

Pesquisa de  
Expectativa de Emprego  
ManpowerGroup  
**Brasil**

Q2  
2016



ManpowerGroup™

# Brasil

# Expectativa de

# Emprego

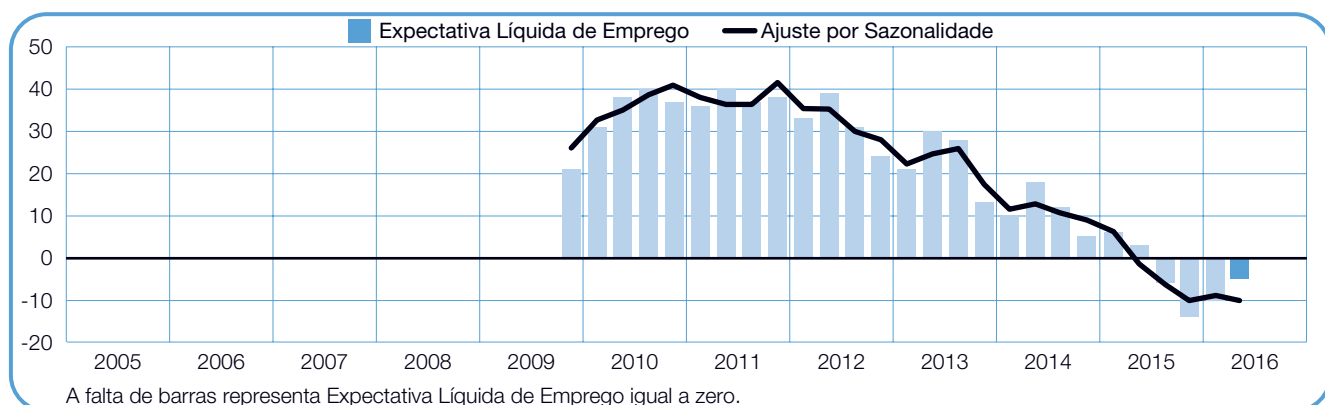
A Pesquisa de Expectativa de Emprego no Brasil para o segundo trimestre de 2016 foi realizada por meio de entrevistas, usando uma amostra representativa de 850 empregadores no Brasil. A todos os participantes da pesquisa, foi perguntado: “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho no próximo trimestre (abril, maio e junho de 2016), comparado ao trimestre atual?”.

## Sumário

<b>Expectativa de Emprego no Brasil</b>	<b>1</b>
Comparativo por Porte das Empresas	
Comparativo por Região	
Comparativo por Setor	
<b>Expectativa de Emprego Global</b>	<b>12</b>
Comparativo Internacional – Américas	
Comparativo Internacional – Ásia Pacífico	
Comparativo Internacional – EMEA	
<b>Sobre a Pesquisa</b>	<b>28</b>
<b>Sobre o ManpowerGroup</b>	<b>29</b>

# Expectativa de Emprego no Brasil

	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
<b>Abr-Jun 2016</b>	<b>11</b>	<b>16</b>	<b>68</b>	<b>5</b>	<b>-5</b>	<b>-10</b>
Jan-Mar 2016	9	19	68	4	-10	-8
Out-Dez 2015	9	23	65	3	-14	-10
Jul-Set 2015	12	18	67	3	-6	-7
Abr-Jun 2015	18	15	65	2	3	-2



Os empregadores brasileiros relatam perspectivas negativas nas contratações para o período de Abril a Junho. Enquanto 11% dos empregadores esperam aumento nos níveis de contratação, 16% preveem uma diminuição e 68% não preveem mudanças o que resulta numa Expectativa Líquida de Emprego de -5%.

Após ajuste dos dados em função de variações sazonais, a expectativa fica em -10%, sendo uma das previsões mais negativas desde o início da pesquisa no quarto trimestre de 2009.

As intenções de contratação têm queda de 2 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior e uma redução de 8 pontos percentuais na comparação ano a ano.

Ao longo deste relatório, utilizaremos o termo “Expectativa Líquida de Emprego” Essa estimativa representa o valor resultante entre a porcentagem dos empregadores que preveem aumento e a porcentagem que esperam uma diminuição de funcionários no seu local de trabalho para o próximo trimestre.

Desse ponto em diante, todos os dados apresentados no comentário serão sazonalmente ajustados, salvo de indicação contrária.

# Comparativo por Porte das Empresas

Os empregadores participantes são classificados em quatro categorias, conforme o porte: microempresas com menos de 10 empregados; pequenas empresas entre 10 e 49 empregados; médias empresas têm entre 50 e 249 empregados; e grandes empresas com 250 ou mais empregados.

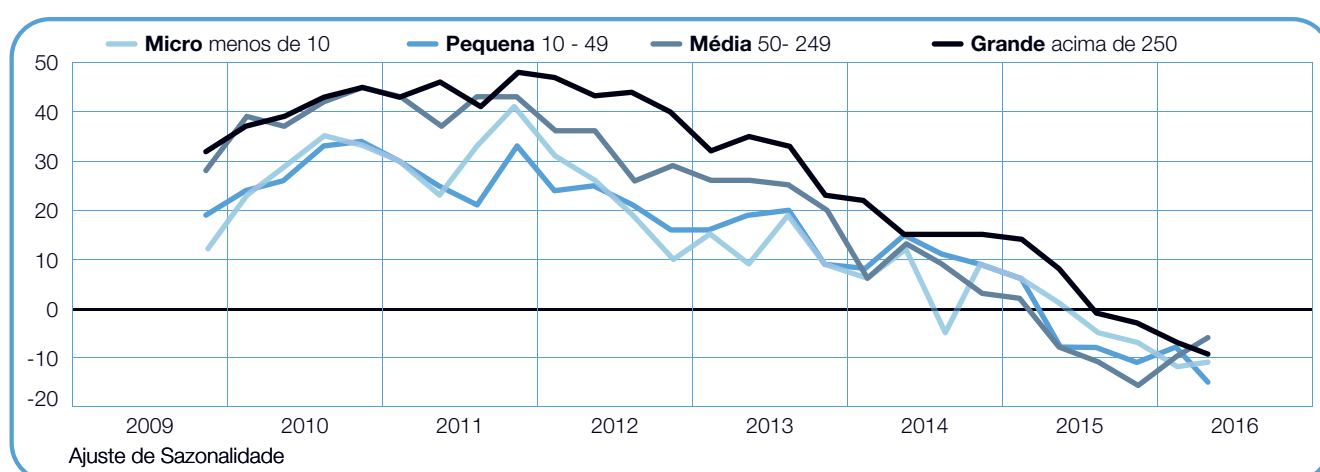
Em todas as quatro categorias de empresas, os empregadores preveem uma redução nas contratações no segundo trimestre de 2016. As intenções mais fracas são relatadas pelos empregadores de micro e pequenas empresas, com expectativas de -11% e -15%, respectivamente. Os empregadores das grandes empresas relatam uma expectativa de -9%, enquanto os empregadores das médias empresas relatam -6%.

Na comparação com o trimestre anterior, as intenções de contratação estão 7 e 3 pontos percentuais mais fracas para os empregadores de pequenas e de grandes empresas respectivamente. No entanto, os

empregadores das médias empresas relatam leve melhora de 4 pontos percentuais e a expectativa para as microempresas permanece relativamente estável.

Comparados com o segundo trimestre de 2015, as expectativas estão consideravelmente mais baixas para os empregadores de micro e de grandes empresas, com declínio de 12 e 17 pontos percentuais, respectivamente, enquanto os empregadores de pequenas empresas relatam uma redução de 7 pontos percentuais. Porém, a expectativa para empregadores das médias empresas é de -2 pontos percentuais.

Porte das Empresas	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
<b>Micro</b> menos de 10	4	10	83	3	-6	-11
<b>Pequena</b> 10 - 49	8	18	72	2	-10	-15
<b>Média</b> 50- 249	13	15	67	5	-2	-6
<b>Grande</b> acima de 250	13	17	61	9	-4	-9



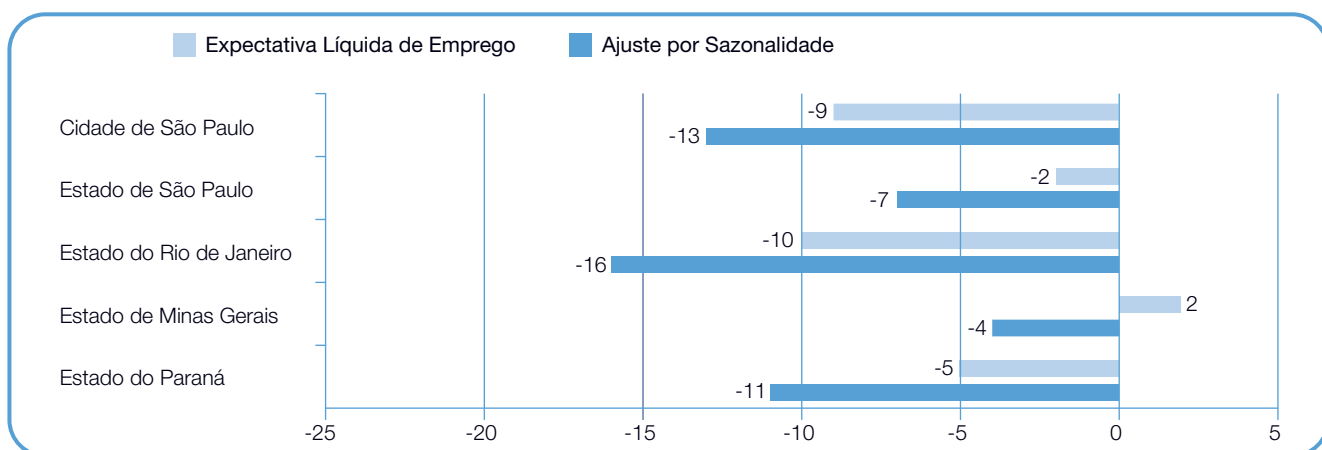
# Comparativo por Região

Empregadores em todas as cinco regiões do Brasil esperam um declínio no nível de contratações durante o segundo trimestre de 2016. A expectativa mais baixa é esperada no Estado do Rio de Janeiro, com -16%. Perspectivas de emprego extremamente baixas também são relatadas na Cidade de São Paulo e no Estado do Paraná, com expectativas de -13% e -11%, respectivamente. Os empregadores do Estado de São Paulo relatam uma expectativa pessimista de -7%, enquanto a expectativa para o Estado de Minas Gerais encontra-se em -4%.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2016, as intenções de contratação diminuem em três das cinco regiões, mais notavelmente em 7 pontos percentuais no Estado do Paraná. A expectativa tem declínio de 4 e 3 pontos percentuais no Estado do Rio de Janeiro e na Cidade de São Paulo respectivamente.

Enquanto isso, os empregadores do Estado de Minas Gerais relatam um leve aumento de 4 pontos percentuais.

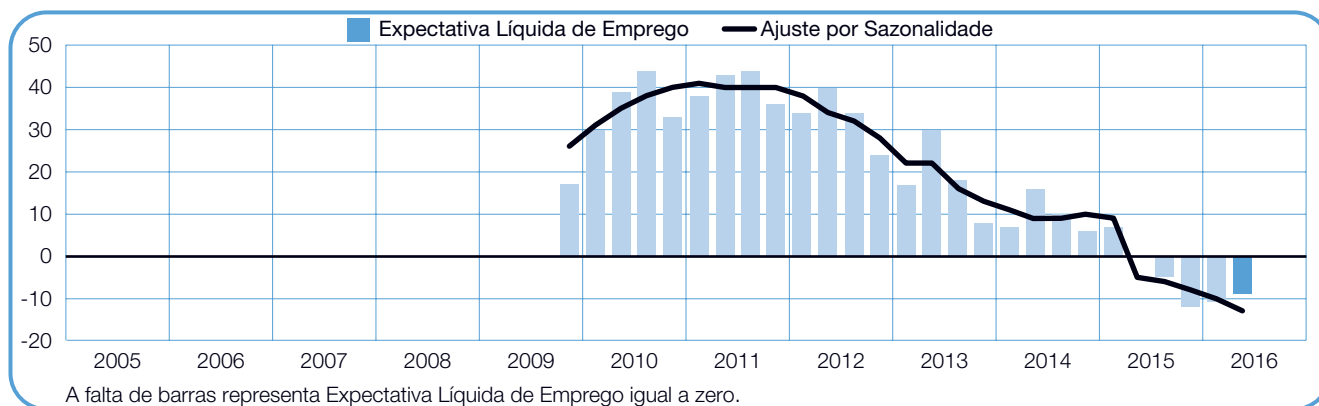
Na comparação ano a ano, as intenções diminuíram nas cinco regiões. Uma redução considerável de 18 pontos percentuais é relatada no Estado do Rio de Janeiro. As expectativas são 9 e 8 pontos percentuais de menores no Estado do Paraná e na Cidade de São Paulo respectivamente. Enquanto isso, empregadores do Estado de São Paulo relatam uma redução de 3 pontos percentuais.



-9 (-13)%

## Cidade de São Paulo

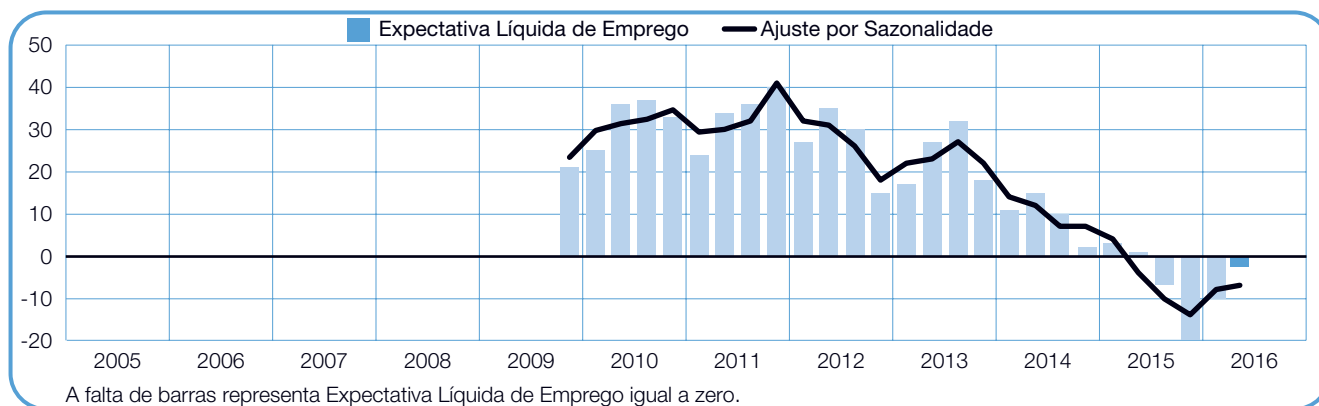
Seguido de seis trimestres de declínio, quem busca emprego pode esperar o mercado de trabalho mais fraco desde o início da pesquisa, no quarto trimestre de 2009, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -13% para o próximo trimestre. As perspectivas de contratação diminuem em 3 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior e 8 pontos percentuais na comparação ano a ano.



-2 (-7)%

## Estado de São Paulo

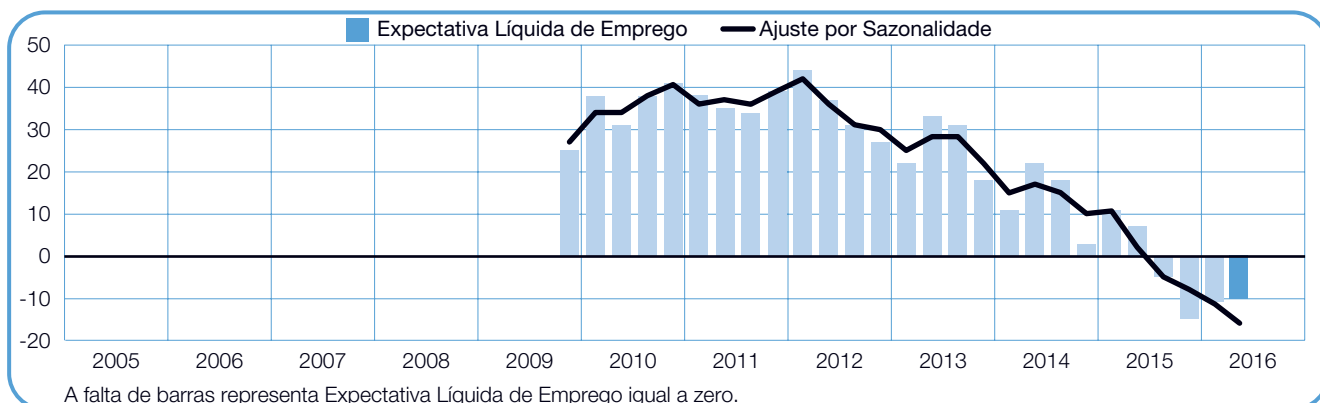
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de -7%, os empregadores preveem um ritmo de contratações lento no próximo trimestre. As intenções de contratação permanecem relativamente estáveis quando comparados com o trimestre anterior, mas estão 3 pontos percentuais mais fracos na comparação ano a ano.



**-10 (-16)%**

## Estado do Rio de Janeiro

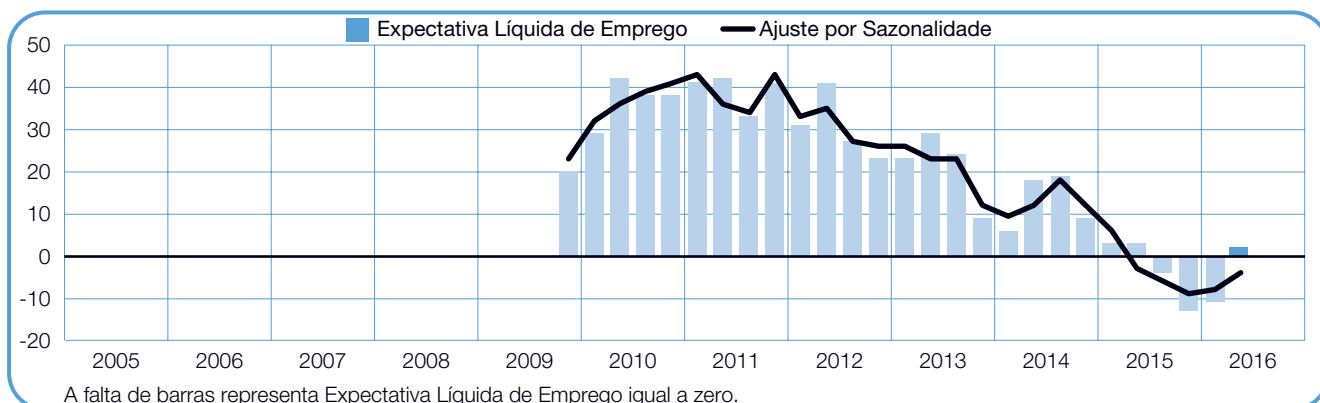
É previsto um cenário negativo para o próximo trimestre, com empregadores relatando uma expectativa de -16%. As perspectivas de emprego são as mais fracas relatadas desde o início da pesquisa, no quarto trimestre de 2009, com declínio de 4 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior e 18 pontos percentuais em comparação ao segundo trimestre de 2015.



**+2 (-4)%**

## Estado de Minas Gerais

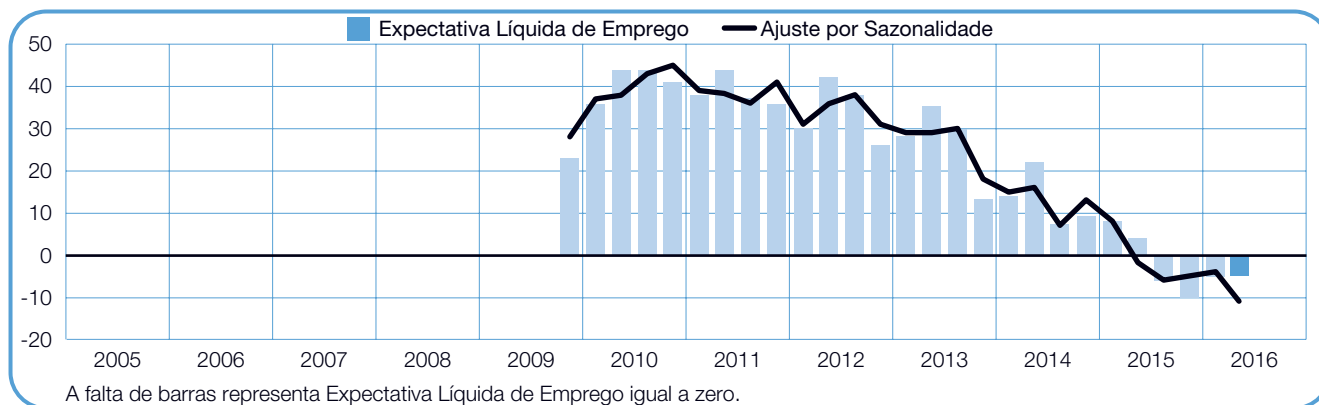
Empregadores preveem uma discreta contratação no período entre Abril a Junho, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -4%. No entanto, as intenções de contratação são 4 pontos percentuais maiores quando comparadas com o trimestre anterior. Na comparação ano a ano, a expectativa permanece relativamente estável.



-5 (-11)%

## Estado do Paraná

As intenções mais fracas desde o início da pesquisa no quarto trimestre de 2009, com empregadores relatando uma expectativa de -11%, a quinta previsão negativa consecutiva. As intenções de contratação estão 7 pontos percentuais mais fracas na comparação ao trimestre anterior, e apresentam um declínio de 9 pontos percentuais na comparação ano a ano.





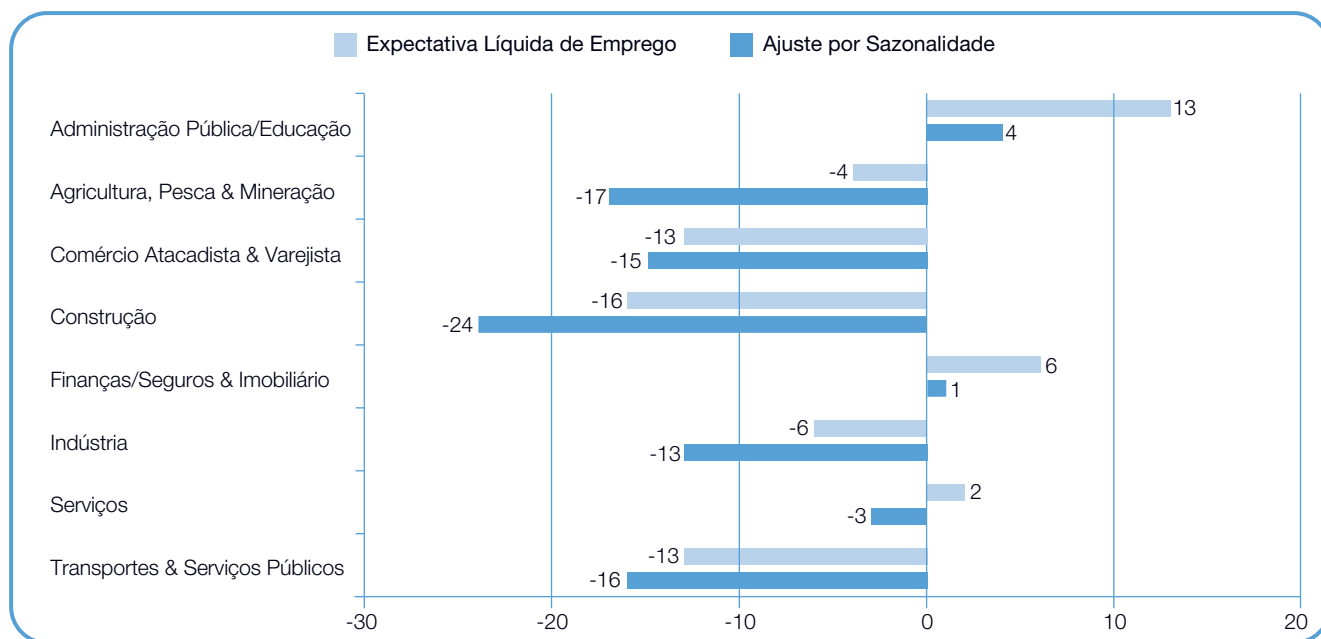
# Comparativo por Setor

Empregadores preveem uma diminuição nas contratações em seis dos oito setores durante os próximos três meses. A Expectativa Líquida de Emprego mais fraca, de -24% é relatado no setor da Construção, enquanto expectativas de -17% e -16% são relatados no setor de Agricultura, Pesca & Mineração e setor de Transportes & Serviços Públicos, respectivamente. Em outras localidades, empregadores dos setores de Comércio Atacadista & Varejista e da Indústria também relatam perspectivas de contratação reduzidas, com expectativas de -15% e -13%, respectivamente. Contudo, são previstos aumento na contratação do setor de Administração Pública/Educação, onde a expectativa encontra-se em +4%, enquanto se relatam perspectivas de contratação cautelosas no setor de Finanças/Seguros e Imobiliário, com expectativas de +1%.

Comparados ao trimestre anterior, as expectativas enfraquecem em cinco dos oito setores, mais notavelmente com 13 pontos percentuais no setor de Comércio Atacadista & Varejista. Os empregadores do setor de Finanças/Seguros & Imobiliário relatam uma retração de 11 pontos percentuais, enquanto a expectativa para o setor de Agricultura, Pesca & Mineração está 7 pontos percentuais mais fraco.

Enquanto isso, os empregadores do setor da Construção relatam uma melhoria moderada de 5 pontos percentuais e as perspectivas de contratação permanecem relativamente estáveis para o setor de Administração Pública/Educação, Serviços e Transportes & Serviços Públicos.

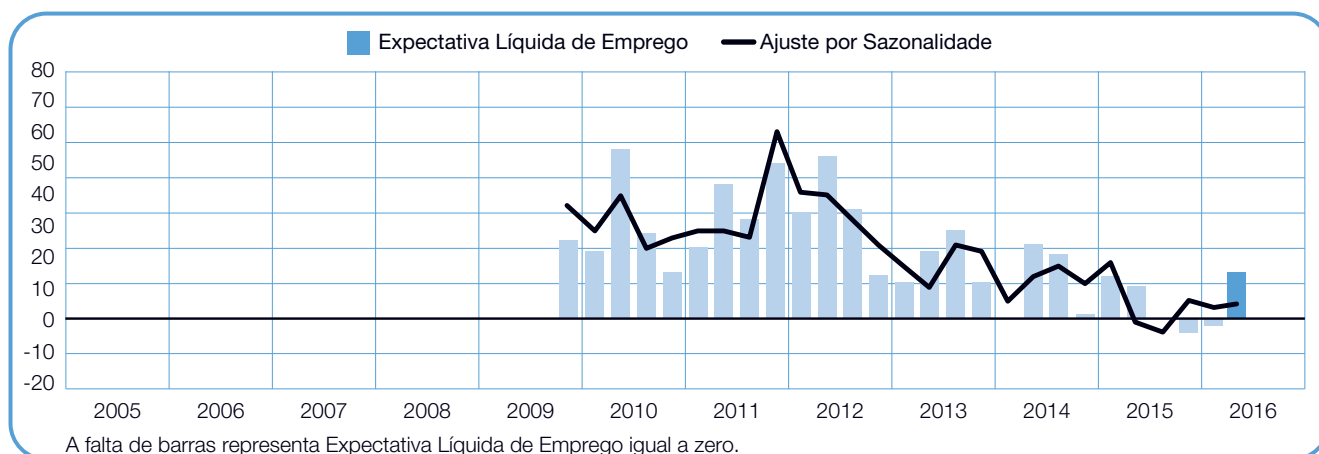
Na comparação ano a ano, as intenções de contratação enfraquecem em seis dos oito setores. Um declínio acentuado de 21 pontos percentuais é relatado pelo setor de Agricultura, Pesca & Mineração, bem como no setor Comércio Atacadista & Varejista com 20 pontos percentuais. Diminuições de 15 e 11 pontos percentuais são relatadas por empregadores do setor de Finanças, Seguros & Imobiliário e setor de Transportes & Serviços Públicos, respectivamente. No entanto, as expectativas melhoram em 5 pontos percentuais no setor de Administração Pública/Educação e em 2 pontos percentuais no setor de Serviços.



**+13 (+4)%**

## Administração Pública/Educação

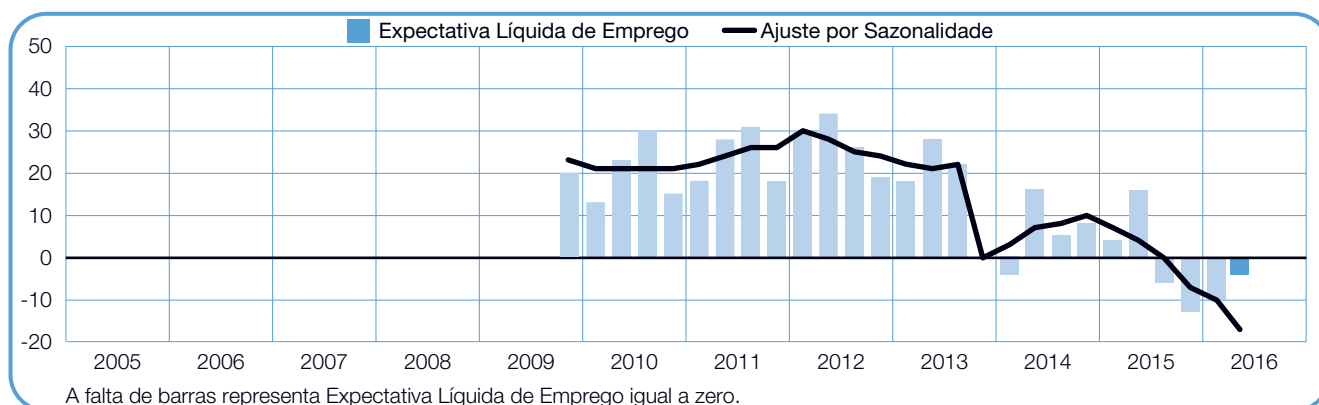
Quem busca emprego pode esperar ritmo de contratações modesto no segundo trimestre de 2016, com empregadores relatando uma expectativa de +4%. A expectativa permanece relativamente estável na comparação com o trimestre anterior e está 5 pontos percentuais mais forte se comparado com o segundo trimestre de 2015.



**-4 (-17)%**

## Agricultura, Pesca & Mineração

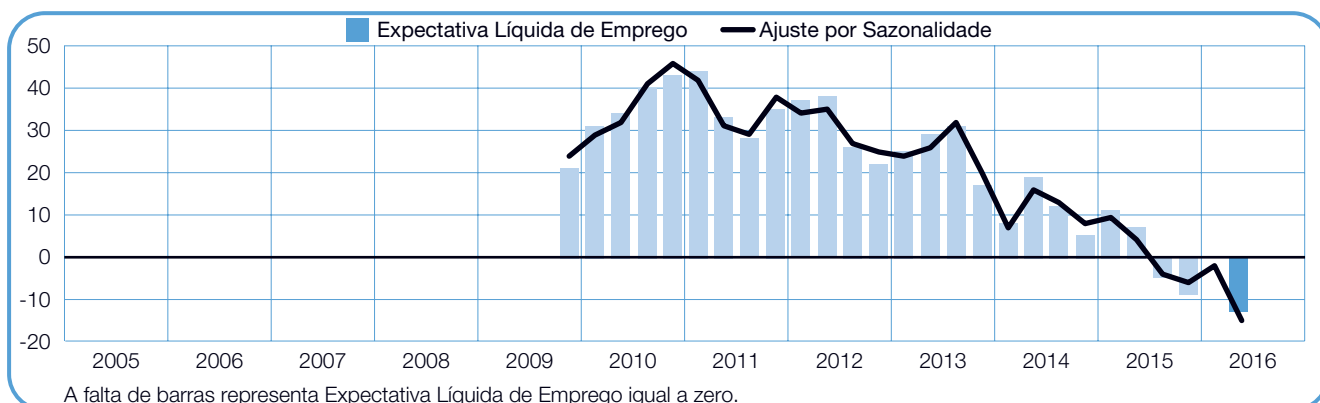
Com seis trimestres consecutivos de forte declínio, quem procura emprego pode esperar o ritmo de contratações mais lento desde o início da pesquisa no quarto trimestre de 2009, com empregadores relatando uma expectativa de -17% para o segundo trimestre de 2016. As intenções de contratação estão 7 pontos percentuais mais fracas, quando comparadas ao trimestre anterior e 21 pontos percentuais na comparação ano a ano.



**-13 (-15)%**

## Comércio Atacadista & Varejista

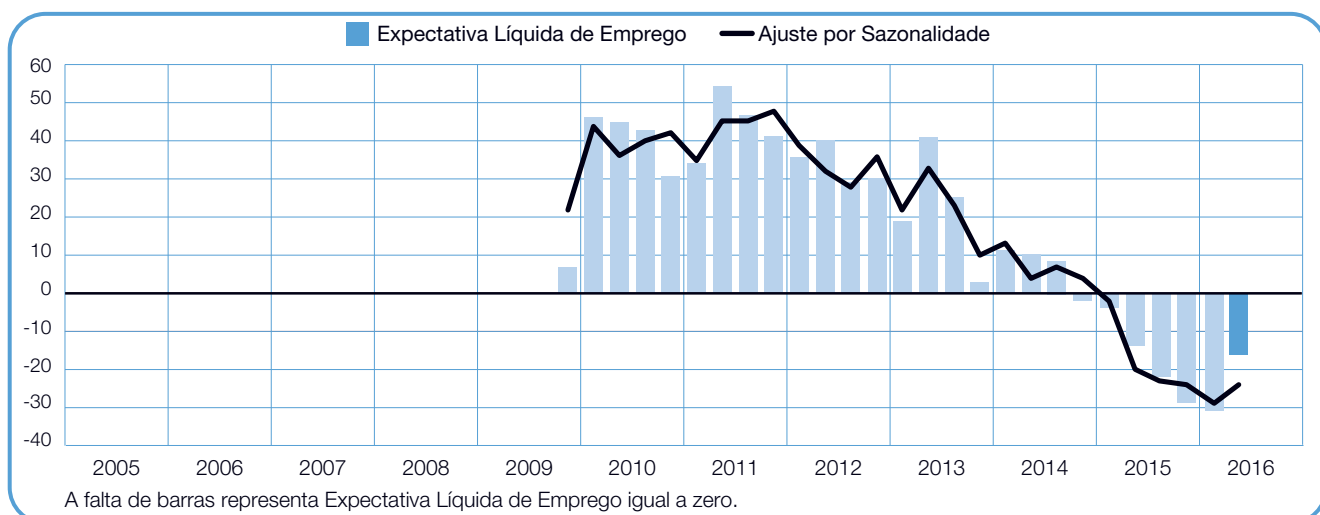
Empregadores esperam um clima baixo de contratações para o próximo trimestre, com uma expectativa de -15%. A expectativa é a mais fraca desde o início da pesquisa no quarto trimestre de 2009, com declínios de 13 e 20 pontos percentuais, na comparação com o trimestre anterior e ano a ano, respectivamente.



**-16 (-24)%**

## Construção

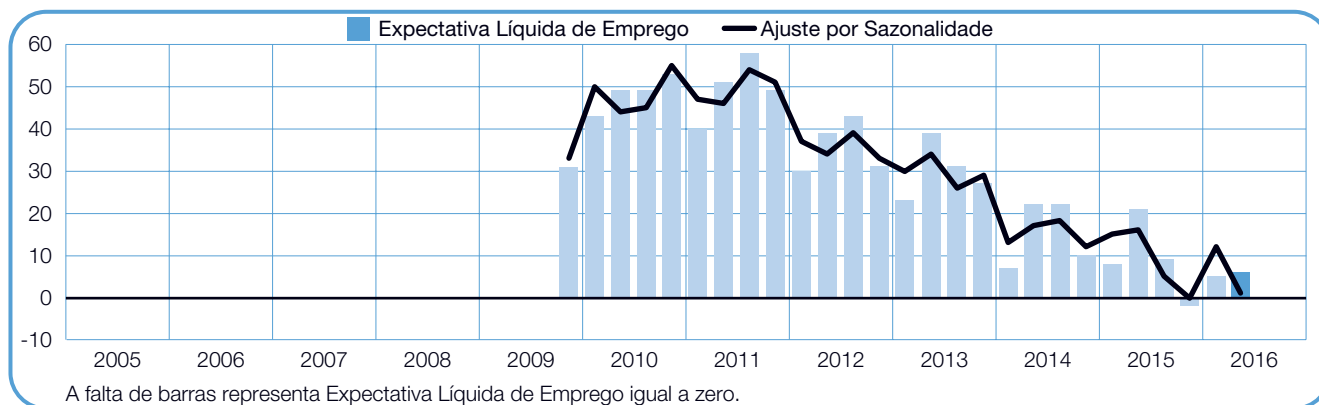
Empregadores esperam que o clima fraco de contratações continue no segundo trimestre de 2016, relatando uma expectativa de -24%. No entanto, as intenções de contratação apresentam uma melhora de 5 pontos percentuais se comparadas ao trimestre anterior. Na comparação ano a ano, a expectativa declina em 4 pontos percentuais.



**+6 (+1)%**

## Finanças/Seguros & Imobiliário

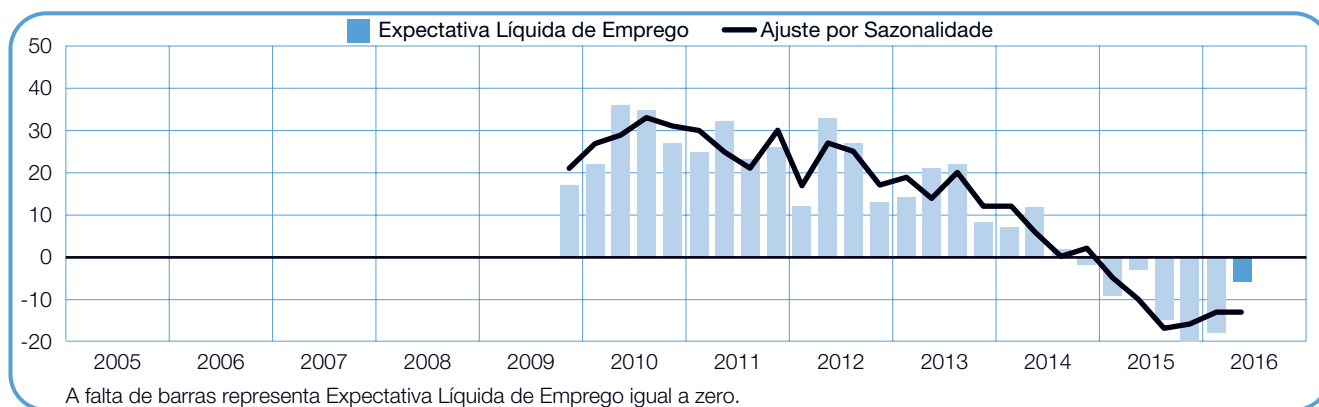
Com uma expectativa de +1%, empregadores preveem um aumento nas contratações no período de Abril a Junho. Porém, as perspectivas de emprego enfraquecem consideravelmente tanto na comparação de trimestre para trimestre como ano a ano, com uma diminuição de 11 e 15 pontos percentuais respectivamente.



**-6 (-13)%**

## Indústria

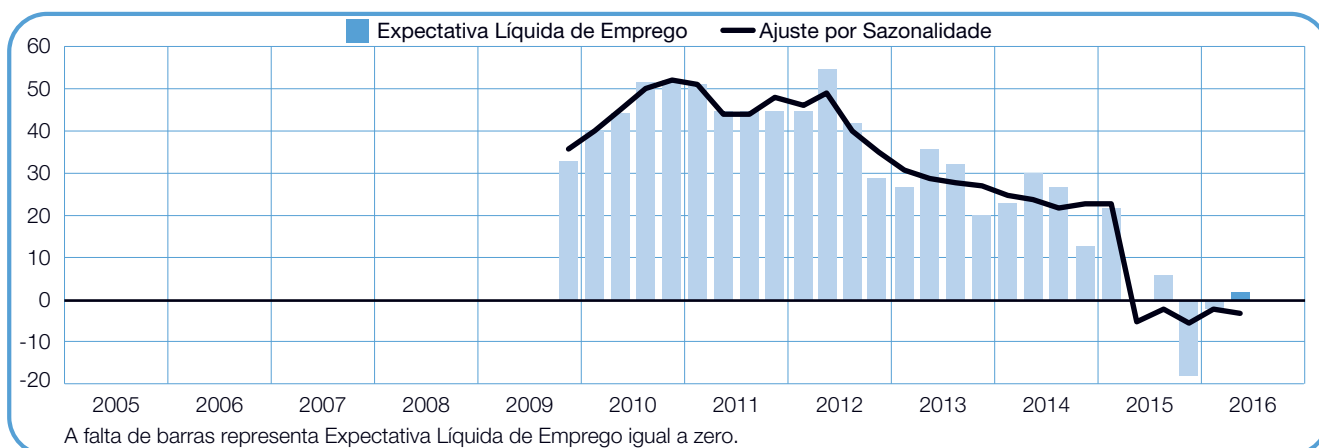
Espera-se que o ritmo negativo de contratações continue no próximo trimestre, com empregadores relatando uma expectativa de -13%. Na comparação ano a ano, os planos de contratação estão 3 pontos percentuais mais fracos.



**+2 (-3)%**

## Serviços

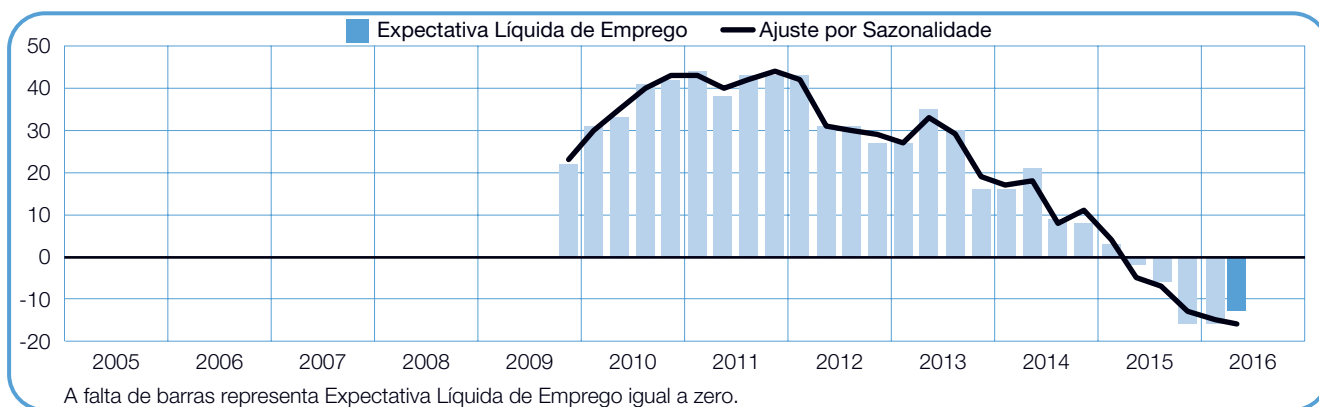
Relatando uma expectativa de -3%, empregadores preveem um clima moderado no mercado de trabalho no próximo trimestre. As intenções de contratação permanecem relativamente estáveis se comparados ao primeiro trimestre de 2016 e estão 2 pontos percentuais mais fortes na comparação anual.



**-13 (-16)%**

## Transportes & Serviços Públicos

Com a quinta previsão negativa, é previsto para o próximo trimestre o ritmo mais fraco de contratações, desde o início da pesquisa no quarto trimestre de 2009. Empregadores relatam uma expectativa de -16%, permanecendo relativamente estável quando comparado ao trimestre anterior, mas com declínio de 11 pontos percentuais na comparação ano a ano.

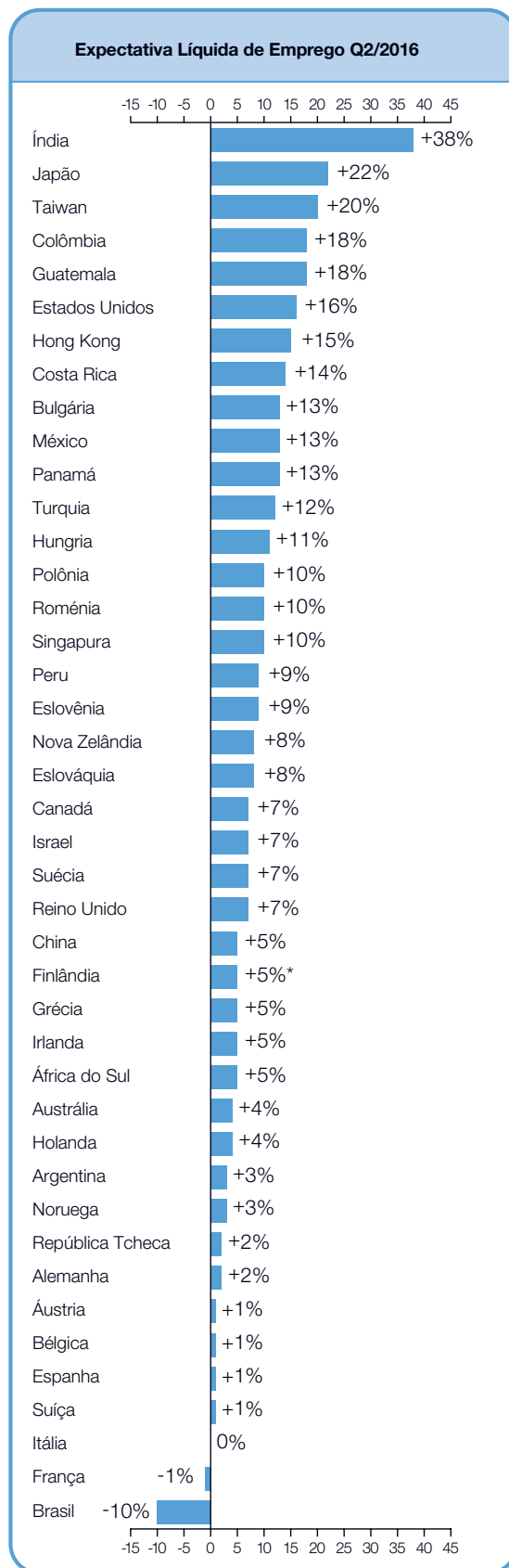


# Expectativa de Emprego Global

	Q2 2016	Comparação do Trimestre Q2 2015 ao Q2 2016	Comparação Ano a Ano Q2 2015 para Q2 2016
	%		
<b>Américas</b>			
Argentina	6 (3) <sup>1</sup>	-2 (-5) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
<b>Brasil</b>	<b>-5 (-10)<sup>1</sup></b>	<b>5 (-2)<sup>1</sup></b>	<b>-8 (-8)<sup>1</sup></b>
Canadá	10 (7) <sup>1</sup>	8 (0) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>
Colômbia	19 (18) <sup>1</sup>	9 (7) <sup>1</sup>	4 (3) <sup>1</sup>
Costa Rica	17 (14) <sup>1</sup>	1 (-2) <sup>1</sup>	6 (4) <sup>1</sup>
Estados Unidos	18 (16) <sup>1</sup>	4 (-1) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Guatemala	18 (18) <sup>1</sup>	3 (3) <sup>1</sup>	8 (8) <sup>1</sup>
México	14 (13) <sup>1</sup>	3 (0) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>
Panamá	13 (13) <sup>1</sup>	2 (1) <sup>1</sup>	-4 (-4) <sup>1</sup>
Peru	10 (9) <sup>1</sup>	2 (0) <sup>1</sup>	2 (1) <sup>1</sup>

<b>Ásia Pacífico</b>			
Austrália	6 (4) <sup>1</sup>	-2 (-4) <sup>1</sup>	-4 (-4) <sup>1</sup>
China	5 (5) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>	-4 (-4) <sup>1</sup>
Hong Kong	14 (15) <sup>1</sup>	-1 (0) <sup>1</sup>	-1 (-1) <sup>1</sup>
Índia	39 (38) <sup>1</sup>	-1 (-3) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>
Japão	29 (22) <sup>1</sup>	8 (-1) <sup>1</sup>	0 (1) <sup>1</sup>
Nova Zelândia	10 (8) <sup>1</sup>	-1 (-3) <sup>1</sup>	-9 (-9) <sup>1</sup>
Singapura	10 (10) <sup>1</sup>	1 (-1) <sup>1</sup>	-4 (-4) <sup>1</sup>
Taiwan	21 (20) <sup>1</sup>	0 (-7) <sup>1</sup>	-25 (-25) <sup>1</sup>

<b>EMEA<sup>2</sup></b>			
África do Sul	5 (5) <sup>1</sup>	-2 (0) <sup>1</sup>	-6 (-6) <sup>1</sup>
Alemanha	3 (2) <sup>1</sup>	3 (-1) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>
Áustria	3 (1) <sup>1</sup>	3 (-3) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Bélgica	2 (1) <sup>1</sup>	1 (0) <sup>1</sup>	-1 (-1) <sup>1</sup>
Bulgária	19 (13) <sup>1</sup>	14 (2) <sup>1</sup>	5 (4) <sup>1</sup>
Eslováquia	8 (8) <sup>1</sup>	-2 (-4) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Eslovênia	13 (9) <sup>1</sup>	13 (5) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>
Espanha	3 (1) <sup>1</sup>	2 (-2) <sup>1</sup>	-2 (-3) <sup>1</sup>
Finlândia	5	11	-6
França	-1 (-1) <sup>1</sup>	1 (0) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>
Grécia	10 (5) <sup>1</sup>	10 (0) <sup>1</sup>	-4 (-4) <sup>1</sup>
Holanda	4 (4) <sup>1</sup>	1 (0) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Hungria	13 (11) <sup>1</sup>	4 (-1) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Irlanda	7 (5) <sup>1</sup>	0 (-3) <sup>1</sup>	-1 (-1) <sup>1</sup>
Israel	9 (7) <sup>1</sup>	4 (1) <sup>1</sup>	-1 (-1) <sup>1</sup>
Itália	2 (0) <sup>1</sup>	3 (-1) <sup>1</sup>	6 (6) <sup>1</sup>
Noruega	3 (3) <sup>1</sup>	-1 (-1) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Polônia	12 (10) <sup>1</sup>	7 (0) <sup>1</sup>	3 (3) <sup>1</sup>
Reino Unido	7 (7) <sup>1</sup>	2 (0) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>
Rep. Tcheca	4 (2) <sup>1</sup>	4 (-1) <sup>1</sup>	0 (-2) <sup>1</sup>
Romênia	19 (10) <sup>1</sup>	18 (-1) <sup>1</sup>	-1 (-1) <sup>1</sup>
Suécia	9 (7) <sup>1</sup>	5 (2) <sup>1</sup>	3 (3) <sup>1</sup>
Suíça	3 (1) <sup>1</sup>	3 (0) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>
Turquia	16 (12) <sup>1</sup>	5 (-3) <sup>1</sup>	-5 (-5) <sup>1</sup>



1. O número entre parênteses é a Expectativa Líquida de Emprego ajustada para eliminar o impacto das variações sazonais. Este indicador não está disponível para todos os países, para se obtê-lo é necessário 17 trimestres de dados.

\* Dado não ajustado.

## A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup mede trimestralmente o nível de confiança das contratações.

O ManpowerGroup entrevistou mais de 58.000 empregadores em 42 países e territórios para medir a expectativa de contratação para o segundo trimestre de 2016\*. A todos os participantes foi perguntado: “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho no próximo trimestre (Abril, Maio e Junho de 2016), comparado ao trimestre atual?”.

A pesquisa do segundo trimestre do ManpowerGroup revela um aumento nas expectativas de contratações em 39 dos 42 países e territórios entre Abril a Junho. No entanto, as intenções de contratação na maioria dos países e territórios continuam bem modestas. Na verdade, alguns dos principais mercados de trabalho, como a França, Alemanha e Itália estão buscando impulso em meio à atual incerteza econômica. Enfrentando o desaquecimento da China e a contínua agitação no mercado de commodities, a maioria dos empregadores ao redor do mundo parecem estar adotando a abordagem de contratação somente quando necessário.

Apesar de se preverem alguns aumentos de contratações, espera-se um crescimento nas contratações em diferentes níveis com empregadores na maioria dos países e territórios reduzindo suas expectativas de contratações tanto nas comparações com o trimestre anterior como com o ano anterior. As intenções de contratação aumentaram em apenas 8 dos 42 países e territórios quando comparado ao primeiro trimestre de 2016 e diminuem em 22. As expectativas melhoram em 12 países e territórios quando comparados ao segundo trimestre de 2015, mas apresentam um declínio em 23. A confiança nas contratações no segundo trimestre é mais forte na Índia, Japão, Taiwan, Colômbia e Guatemala, enquanto as perspectivas mais baixas são relatadas no Brasil, França e Itália.

Na região Europa, Oriente Médio e África (EMEA), preveem um aumento nas contratações em 22 dos 24 países. As intenções de contratação melhoram em cinco países na comparação com o trimestre anterior, mas enfraquecem em 11 deles. Na comparação ano a ano, a expectativa melhora em 6 países e diminuem em 13. Pela primeira vez na região EMEA, empregadores da Bulgária relatam as intenções de contratação mais otimistas. Em contrapartida, os empregadores da França relatam as intenções mais

baixas, bem como a única expectativa negativa na região EMEA.

Espera-se que as contratações aumentem em todos os oito países e territórios da Ásia Pacífico no período de Abril a Junho. No entanto, as expectativas para o segundo trimestre estão mais baixas em sete países e territórios quando comparadas com o trimestre anterior. As intenções de contratação apresentam declínios em diferentes níveis em sete países e territórios na comparação ano a ano, e está mais alta somente no Japão. Pelo terceiro trimestre consecutivo, empregadores na Índia relatam as intenções de contratação mais otimistas regional e global, enquanto as intenções de contratação mais fracas da região são relatadas pelos empregadores da Austrália.

Empregadores em 9 dos 10 países na região das Américas esperam aumentar suas contratações para o próximo trimestre. As expectativas melhoram em três países e apresentam queda em quatro na comparação com o trimestre anterior. Na comparação ano a ano, as intenções de contratação são mais altas em cinco países e apresentam redução em apenas três. Os empregadores na Colômbia, Guatemala e nos Estados Unidos relatam as intenções de contratação mais otimistas da região para o segundo trimestre, enquanto que, pelo quinto trimestre consecutivo, os empregadores do Brasil relatam um declínio nas contratações bem como as intenções de contratação são as mais baixas ao redor do mundo.

O resultado completo da pesquisa para cada um dos 42 países e territórios incluídos na pesquisa deste trimestre, mais comparações regionais e globais, podem ser encontrados em

[www.manpowergroup.com/meos](http://www.manpowergroup.com/meos)

A próxima Pesquisa de Expectativa de Emprego da Manpower será lançada no dia 14 de junho de 2016 e detalhará a atividade de contratações esperada para o terceiro trimestre de 2016.

\*Este comentário se baseia em dados sazonalmente ajustados sempre que possível. Os dados não foram sazonalmente ajustados na Finlândia.

---

# Comparativo Internacional – Américas

Mais de 23.000 empregadores em 10 países nas Américas do Norte, Central e do Sul foram entrevistados para a pesquisa do próximo trimestre. Entre os 10 países, somente os empregadores do Brasil relatam intenções negativas de contratação no período de Abril a Junho. As expectativas apresentam melhora em três países na comparação trimestral, permanecem inalteradas em três países e diminuem em diferentes níveis em quatro. Na comparação ano a ano, as intenções de contratação melhoram em cinco países, permanecem inalteradas em dois e têm um declínio em três.

Empregadores na Colômbia e Guatemala relatam as intenções mais otimistas da região para o segundo trimestre, com expectativas em ambos os países melhorando na comparação trimestral e anual. A expectativa da Colômbia é impulsionada pelo setor da Construção, onde os empregadores projetam as maiores oportunidades para os que buscam emprego. Um ambiente de contratações favorável é esperado na Guatemala, onde cerca de um em cada quatro empregadores relata a intenção de contratar nos próximos três meses, incrementando a expectativa do país ao seu nível mais otimista desde o início das pesquisas, no segundo trimestre de 2008.

A expectativa dos Estados Unidos também permanece otimista, com empregadores em todos os 13 setores e nas quatro regiões indicando um crescimento nas contratações em diferentes níveis para os próximos três meses. Como tem sido nos últimos três anos, empregadores do setor de Lazer e Hospitalidade relatam as intenções mais fortes de contratação com cerca de quatro em cada 10 empregadores com intenções de contratação no segundo trimestre.

A confiança dos empregadores no México permanece positiva com aumento de contratações esperadas em todas as regiões e setores. As intenções de contratação mais positivas são relatados pelos empregadores dos setores da Indústria e de Transportes e Comunicações, onde aproximadamente um em cada cinco empregadores espera contratar para o segundo trimestre. Até mesmo os empregadores do setor de Mineração e Extração apresentam um otimismo cauteloso apesar das pressões contínuas nos preços do petróleo e commodities.

A Expectativa Líquida de Emprego do Canadá permanece inalterada na comparação trimestral e ligeiramente mais baixa do que na mesma época no ano passado. No entanto, a expectativa para o setor de Fabricação de Bens Duráveis apresenta um declínio considerável tanto na comparação com o trimestre anterior quanto na comparação com o ano anterior tendo em vista que os ganhos fabris esperados associados ao dólar canadense mais fraco, evidentemente, ainda não se materializaram.

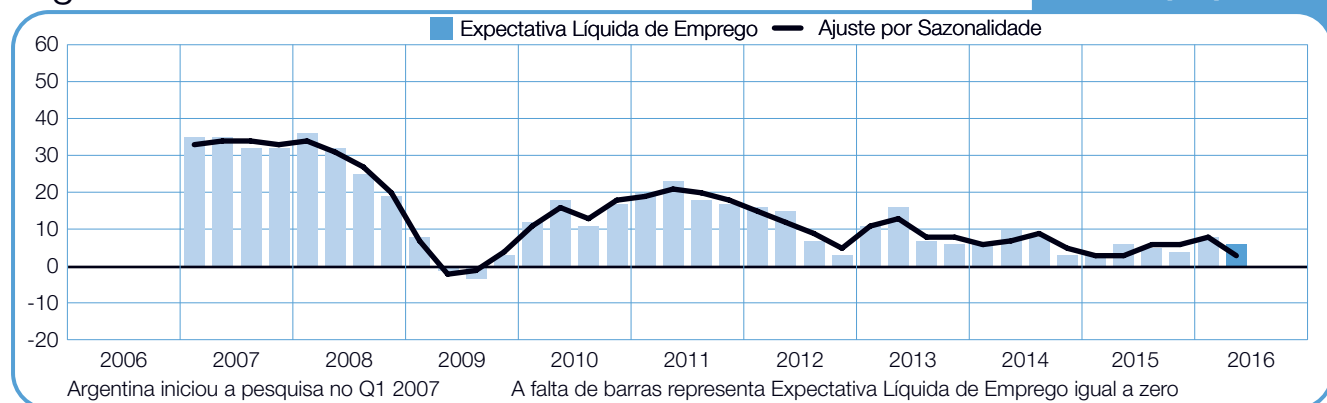
Espera-se que o ritmo estável de contratações na Costa Rica e no Panamá, enquanto são esperados aumentos modestos tanto no Peru quanto na Argentina.

As intenções de contratação menos otimistas — nas Américas assim como ao redor do mundo — são relatados no Brasil, onde as oportunidades para quem busca seu emprego continuam a declinar. A Expectativa Líquida de Emprego no Brasil continua em declínio constante desde o quarto trimestre de 2011. Como resultado, a confiança dos empregadores cai novamente ao nível menos otimista desde o início da pesquisa, no quarto trimestre de 2009.



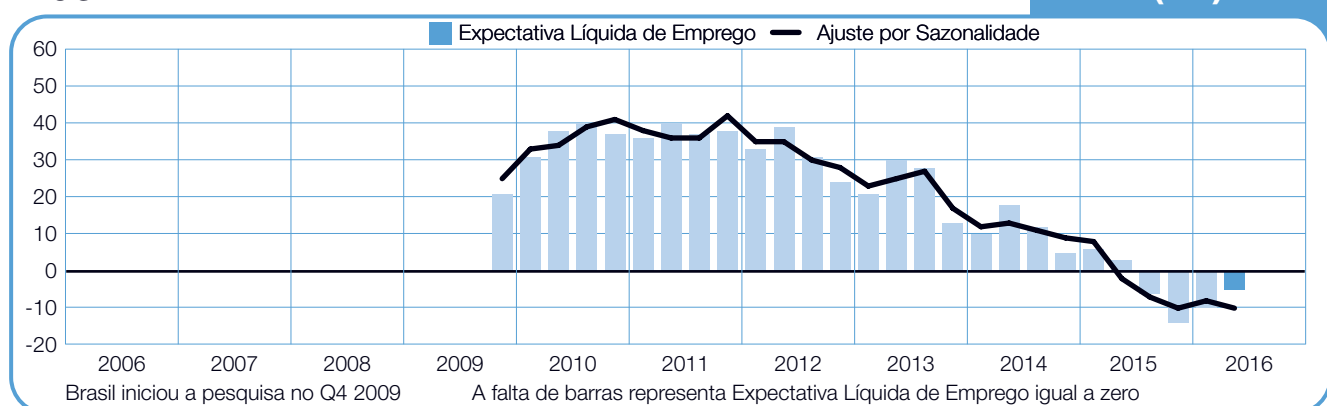
## Argentina

**+6 (+3)%**



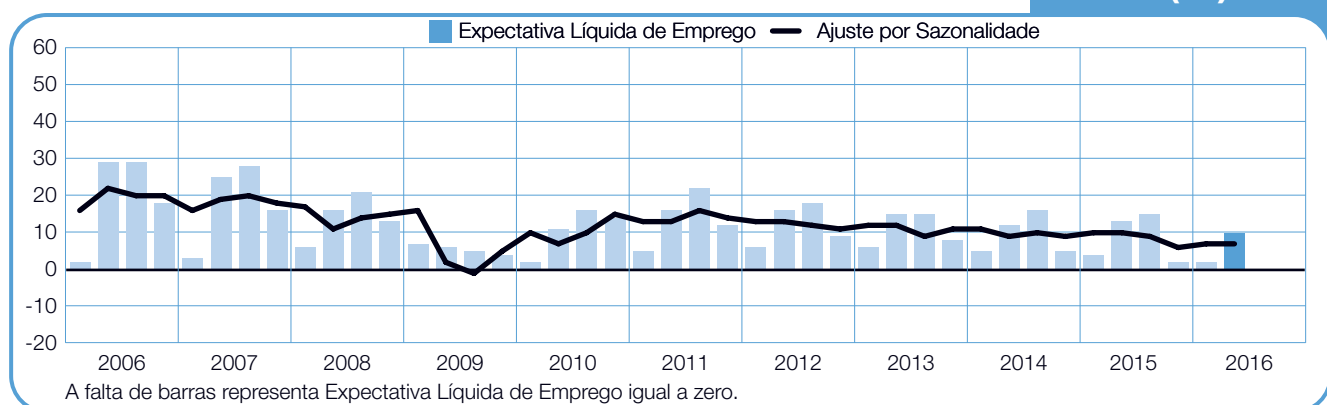
## Brasil

**-5 (-10)%**



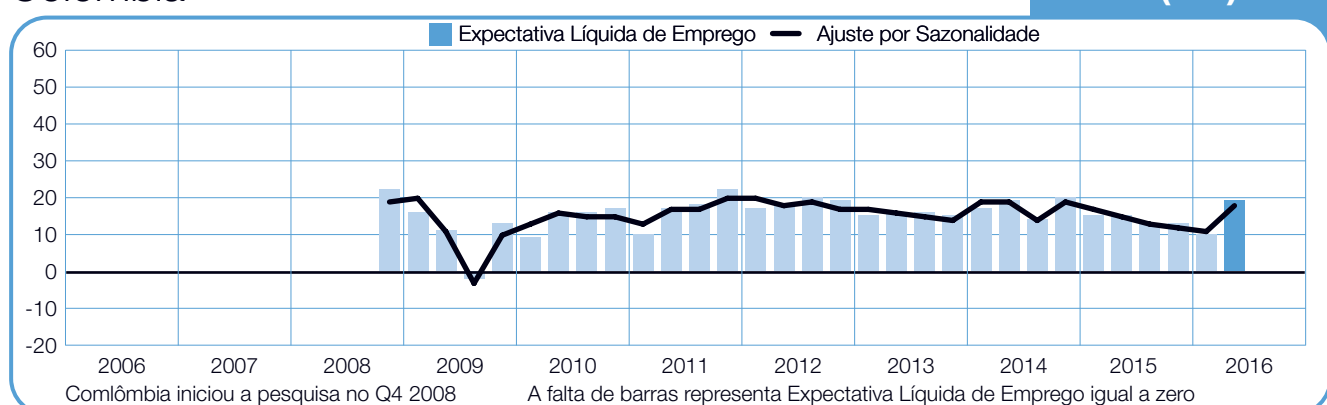
## Canadá

**+10 (+7)%**



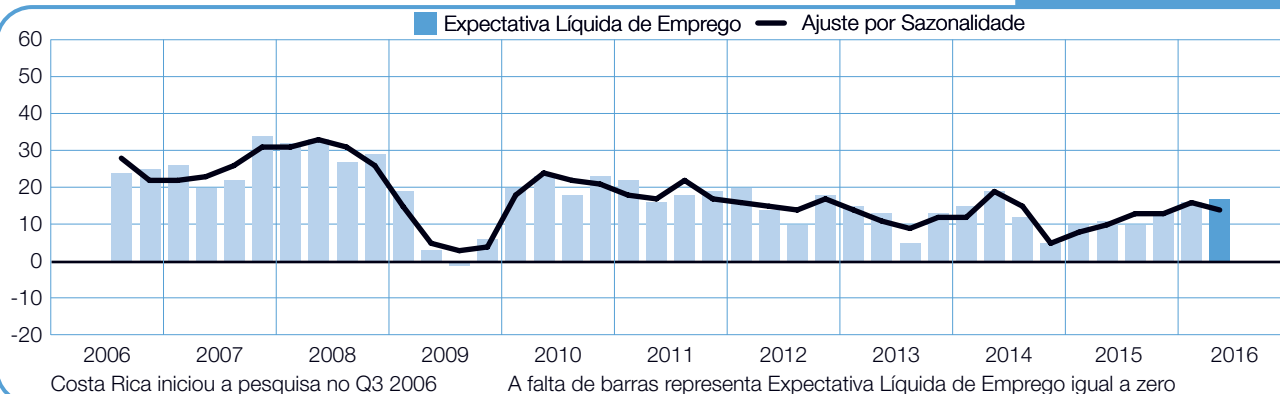
## Colômbia

**+19 (+18)%**



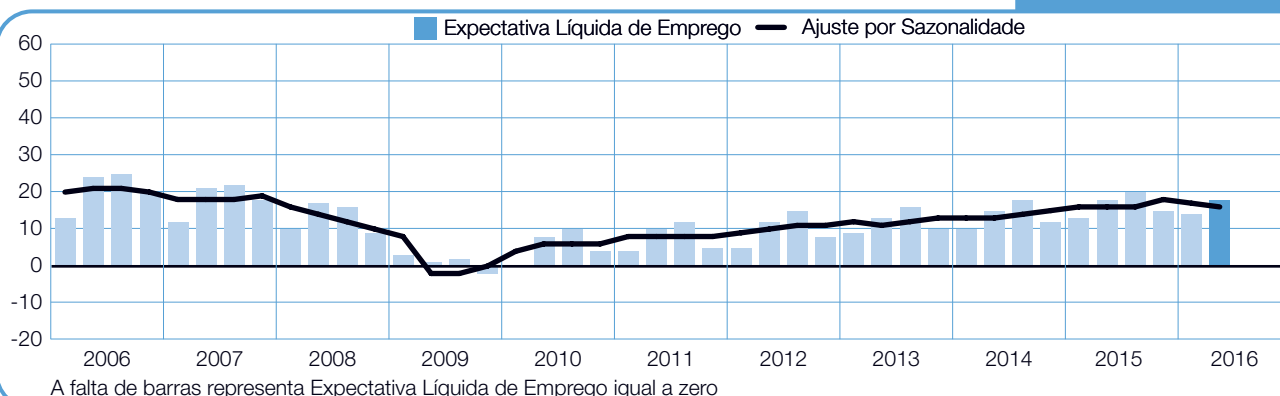
## Costa Rica

**+17 (+14)%**



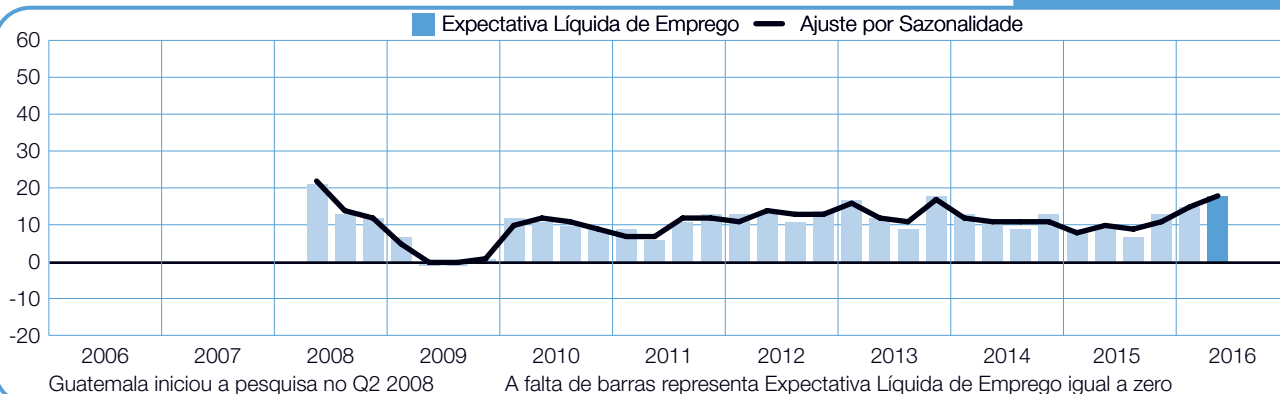
## Estados Unidos

**+18 (+16)%**



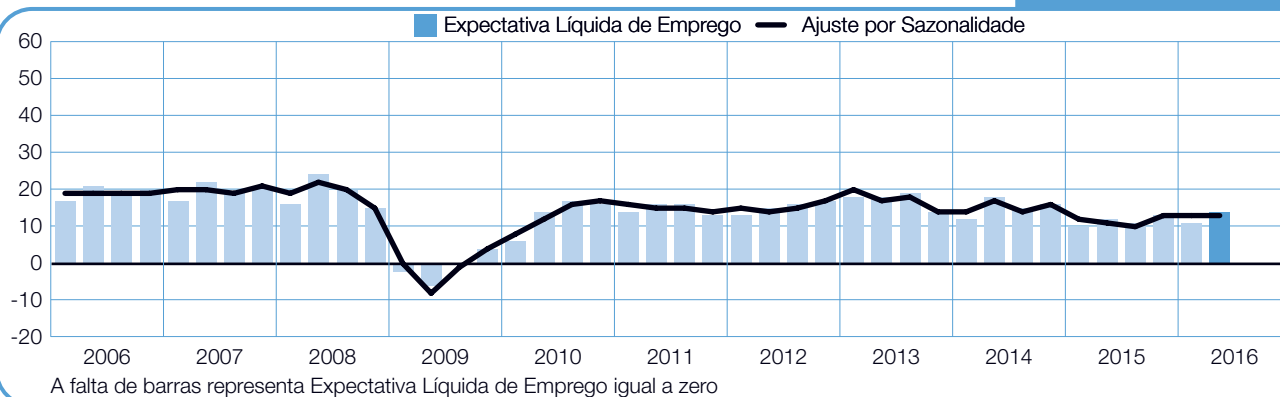
## Guatemala

**+18 (+18)%**



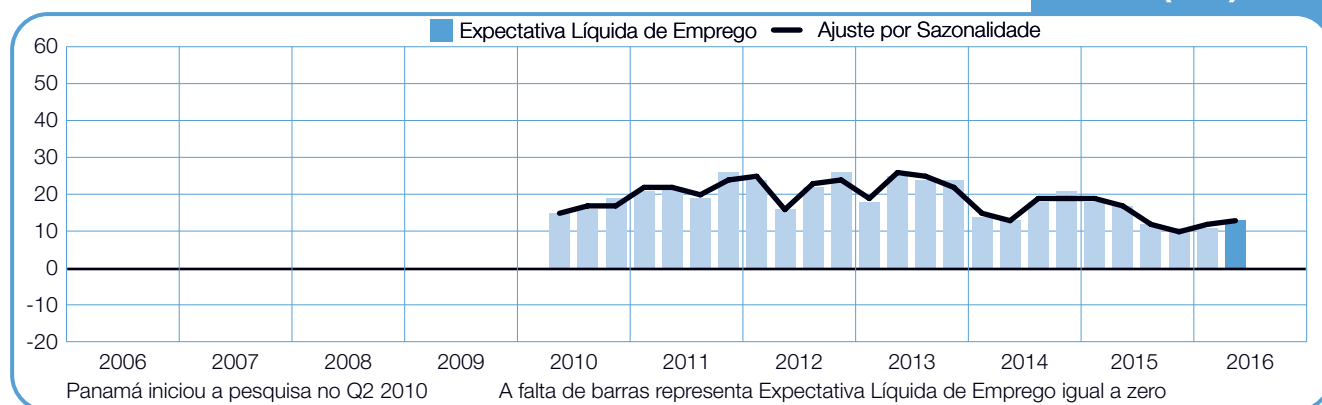
## México

**+14 (+13)%**



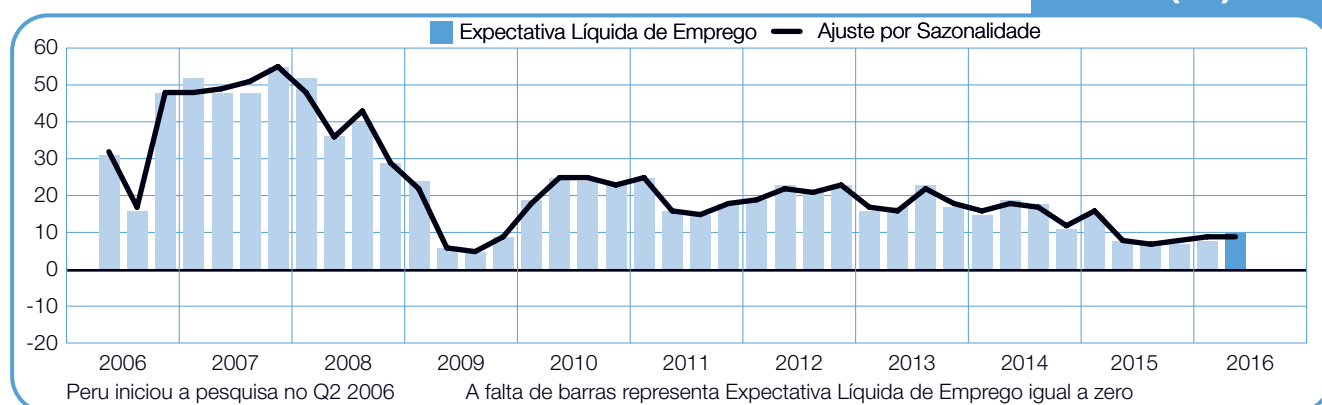
## Panamá

**+13 (+13)%**



## Peru

**+10 (+9)%**



---

# Comparativo Internacional – Ásia Pacífico

O ManpowerGroup entrevistou mais de 15.000 empregadores na região da Ásia Pacífico.

Empregadores em cada um dos oito países e territórios pretendem aumentar a contratação durante os próximos três meses. Contudo, espera-se um ritmo de contratações menor na maioria dos países e territórios na comparação tanto com o trimestre anterior quanto com o mesmo período de 2015. As intenções de contratação diminuíram em comparação com o trimestre anterior em sete países e territórios, permanecendo inalteradas em apenas um. Quando comparadas ao segundo trimestre de 2015, as expectativas diminuíram em sete e melhoraram apenas um. Empregadores na Índia e Japão relatam intenções de contratação mais fortes do segundo trimestre, enquanto os da Austrália e China relatam as mais fracas.

Pelo terceiro trimestre consecutivo, a confiança dos empregadores na Índia está mais forte do que nos outros 41 países e territórios pesquisados. Quase metade dos empregadores entrevistados esperam aumentar suas contratações de Abril a Junho. As oportunidades para quem busca emprego têm expectativa de crescimento na maior parte dos setores e regiões da Índia.

As contratações do Japão permanecem fortes até o fim de junho e as expectativas indicam que as oportunidades para quem busca emprego permanecerão sólidas na maioria dos setores e regiões, pois cerca de um terço dos empregadores do país indicam vagas a serem preenchidas. Porém, o esforço para preencherem as vagas continua difícil pelo desafio de uma força de trabalho que rapidamente se contrai.

Espera-se que confiança entre os empregadores de Taiwan seja semelhantemente forte. Entretanto, a pesquisa indica que o ritmo de contratações apresentará diminuição pelo quarto trimestre consecutivo. A crescente dependência da China nesse mercado impulsionado pelas exportações pode estar desestimulando os empregadores a contratarem como em anos anteriores, com a expectativa caindo ao seu nível menos otimista desde o quarto trimestre de 2009.

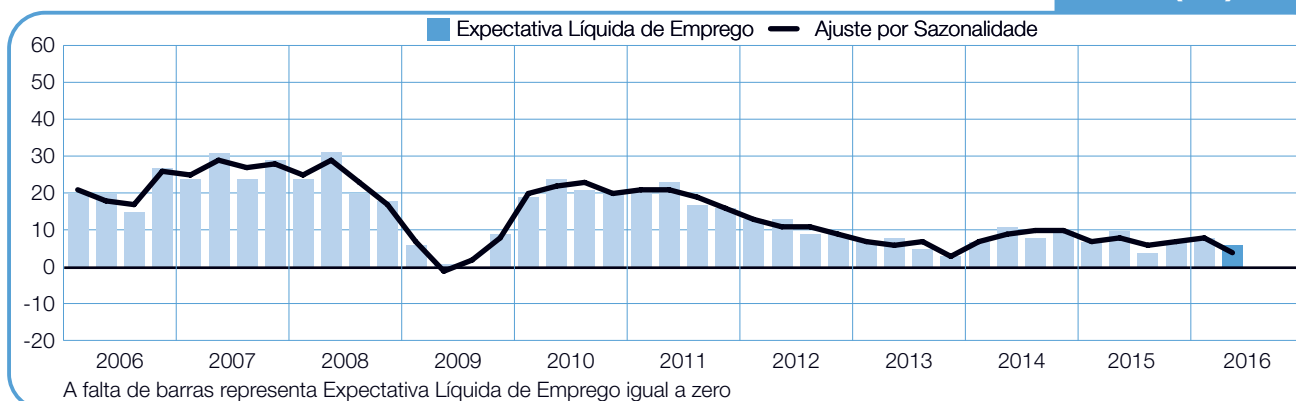
O clima de contratações em Hong Kong continua a apresentar-se favorável e o crescimento do emprego vem permanecendo relativamente estável por oito trimestres consecutivos, respaldado por uma expectativa consistentemente forte do setor de Serviços.

Enquanto isso, as intenções de contratação na China enfraquecem em comparação tanto com o trimestre anterior como com o segundo trimestre de 2015. As expectativas são positivas em todos os setores e regiões, mas estão entre os mais fracos relatados na história da pesquisa. Além das projeções de crescimento reduzido, a incerteza encontra-se evidentemente, pois quase metade dos empregadores estudados indica que eles simplesmente não sabem as intenções de contratação são para o segundo trimestre.

Evidencia-se uma diminuição geral no restante da região. Os empregadores apresentam declínio em diferentes níveis na comparação com o trimestre e ano anterior na Austrália, Nova Zelândia e Singapura. A expectativa da Austrália é a mais fraca em dois anos e meio. Na Nova Zelândia, espera-se que o crescimento do emprego seja o menor desde o quarto trimestre de 2009, enquanto a expectativa em Singapura cai ao seu nível menos otimista desde o terceiro trimestre de 2009.

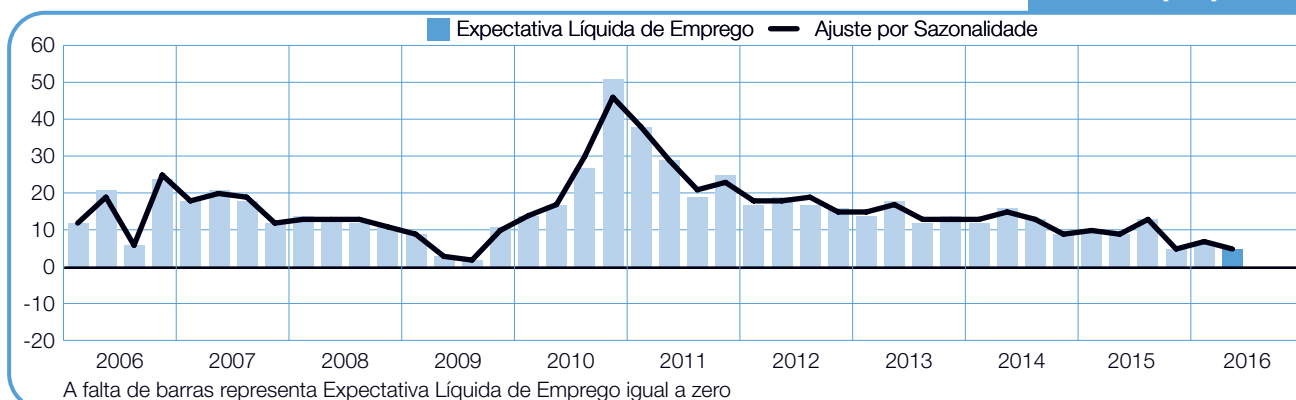
## Austrália

**+6 (+4)%**



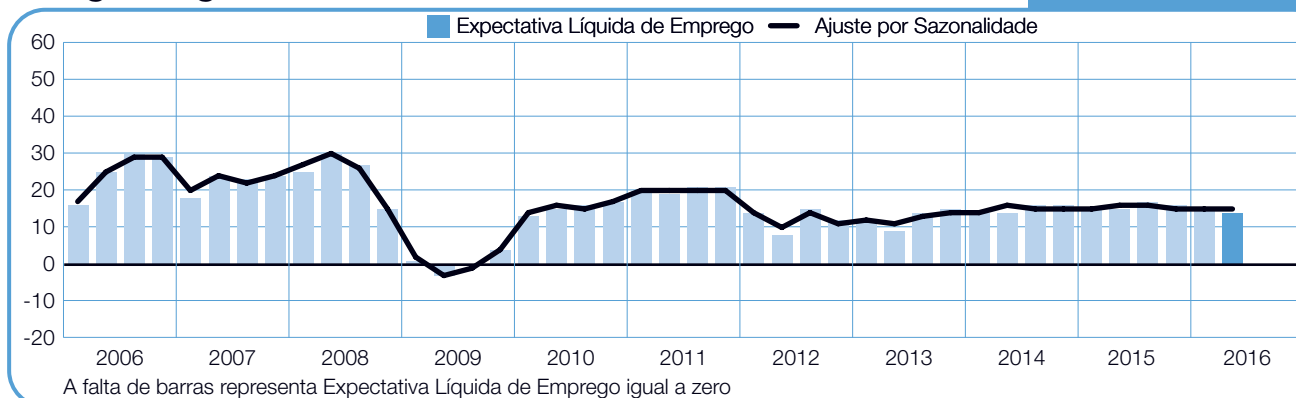
## China

**+5 (+5)%**



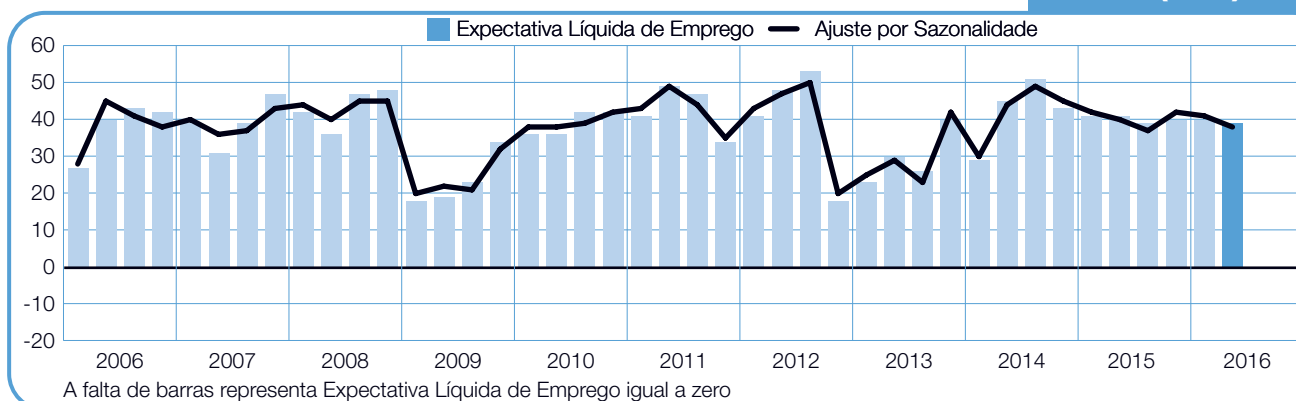
## Hong Kong

**+14 (+15)%**



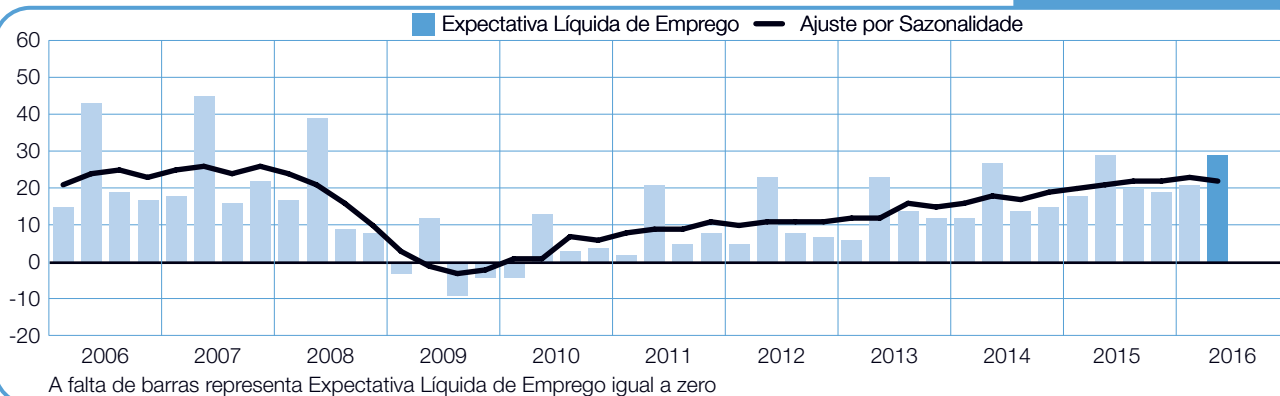
## Índia

**+39 (+38)%**



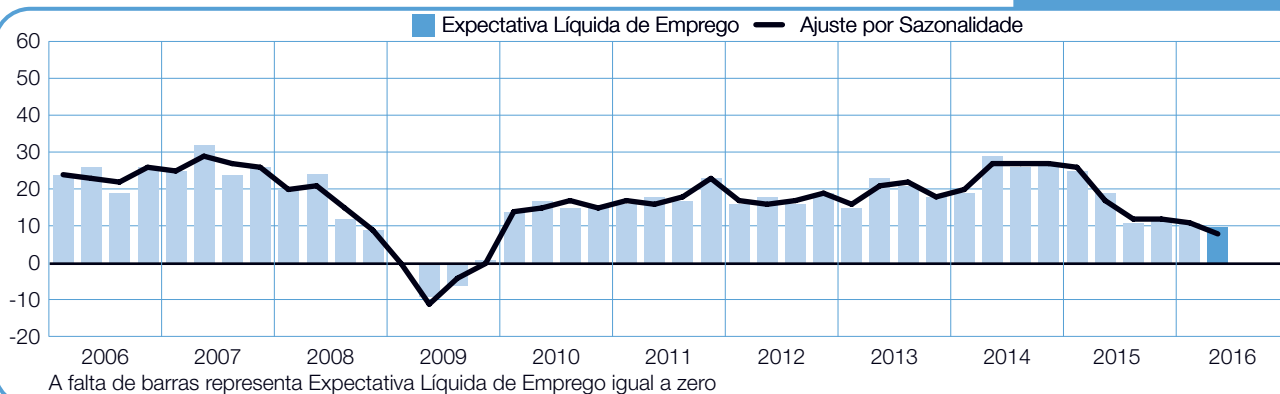
## Japão

**+29 (+22)%**



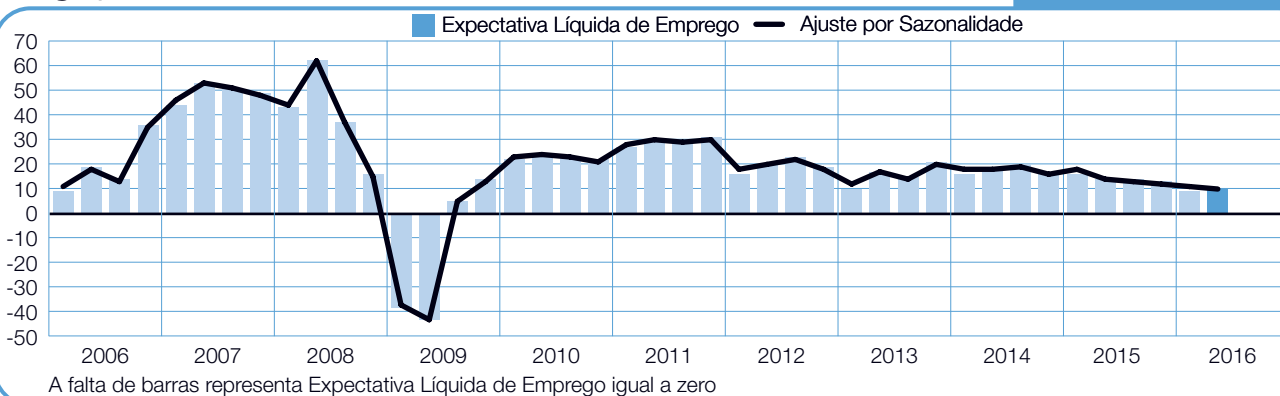
## Nova Zelândia

**+10 (+8)%**



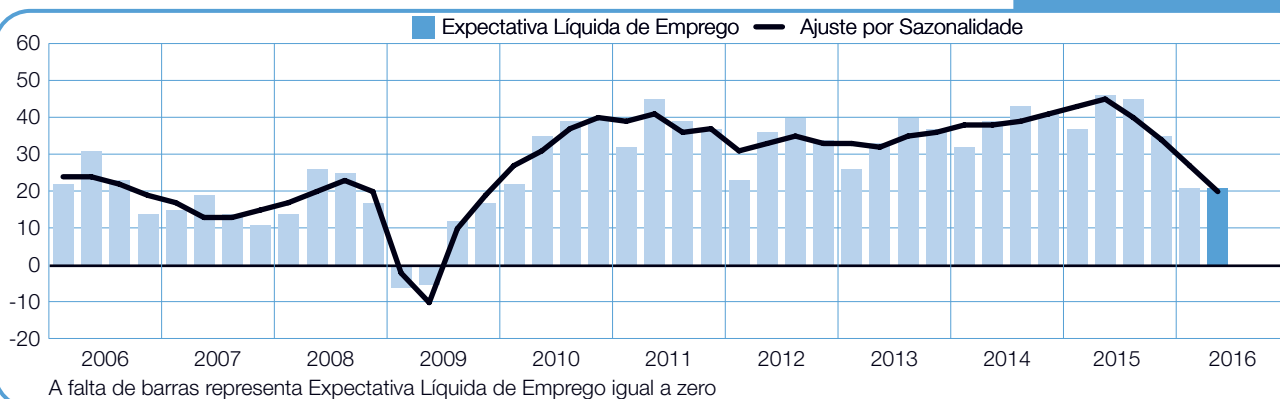
## Singapura

**+10 (+10)%**



## Taiwan

**+21 (+20)%**



---

# Comparativo Internacional – EMEA

O ManpowerGroup entrevistou cerca de 20.000 empregadores em 24 países na região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA). As expectativas são bastante positivas, com empregadores em 22 dos 24 países planejando aumentar suas contratações no segundo trimestre. No entanto, na região EMEA, assim como em outras regiões do mundo, as expectativas indicam que o ritmo de contratações estará ligeiramente mais fraco em comparação ao período de janeiro a março e ao segundo trimestre do ano passado. Empregadores relatam enfraquecimento nas intenções de contratação na comparação com o trimestre anterior em 11 países, com as expectativas melhorando em apenas cinco. As expectativas apresentam um declínio em 13 países na comparação com o ano anterior e melhoram em apenas seis. A expectativa de região mais forte para o segundo trimestre é relatada na Bulgária, enquanto as expectativas mais baixas são relatadas pelos empregadores franceses e italianos.

As intenções de contratação na Bulgária sobem ao patamar mais otimista relatado pelos empregadores desde que passaram a fazer parte da pesquisa no início de 2011, impulsionadas em parte por sólidas intenções de contratação no setor da Indústria e um aquecimento previsto no setor da Construção. É esperado que o ritmo de contratações na Turquia fique estável. Relatam-se expectativas positivas em todos os setores e regiões, mas a expectativa cai ao seu nível menos otimista desde que a pesquisa foi iniciada lá, no primeiro trimestre de 2011 e as intenções de contratação apresentam queda em oito de onze setores da indústria tanto na comparação com o trimestre anterior quanto na comparação com o ano anterior.

A confiança dos empregadores apresenta-se consideravelmente mais fraca na França. A Expectativa Líquida de Emprego permanece crítica pelo terceiro trimestre consecutivo, resistente a uma alta no segundo trimestre no setor da Construção, onde a confiança dos empregadores melhora, atingindo seu nível mais otimista desde o primeiro trimestre de 2007. De modo semelhante, a expectativa na Itália sinaliza apenas oportunidades limitadas para quem busca emprego com alguns aumentos previstos por empregadores nos setores de Comércio Atacadista & Varejista e de Restaurantes e Hotelaria. No entanto, a expectativa apresenta-se relativamente

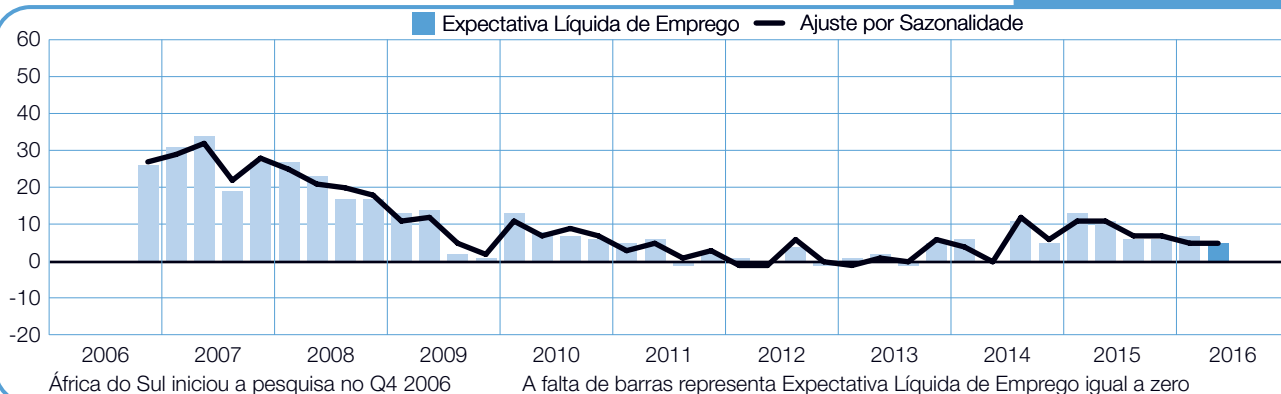
estável quando comparada com os resultados do primeiro trimestre, que marcaram a primeira expectativa positiva da Itália em cerca de cinco anos.

Nas demais regiões, as expectativas são mais positivas. Espera-se um clima favorável de contratações no período de Abril a Junho na Hungria, Polônia e Romênia. A expectativa permanece com otimismo cauteloso na Eslovênia, Eslováquia, Israel e Suécia. Positivas, mas mais modestas, são relatadas intenções de contratação na maior parte dos países da região EMEA. Inclui-se o Reino Unido, onde o impacto esperado a partir da implantação das diretrizes do salário mínimo nacional ainda está por concretizar, embora apresentando pouco efeito nas intenções de contratação dos empregadores. As expectativas do Reino Unido indicam que os candidatos terão algumas oportunidades nos próximos meses, com intenções de contratação positivas relatadas por empregadores em todas as regiões e em sete dos nove setores.

Enquanto isso, a demanda por talentos permanece restrita na Alemanha. A Expectativa Líquida de Emprego continua a ser positiva, mas cai ao seu nível menos otimista desde o quarto trimestre de 2013, com as expectativas diminuindo em todos os setores e em 7 das 8 regiões.

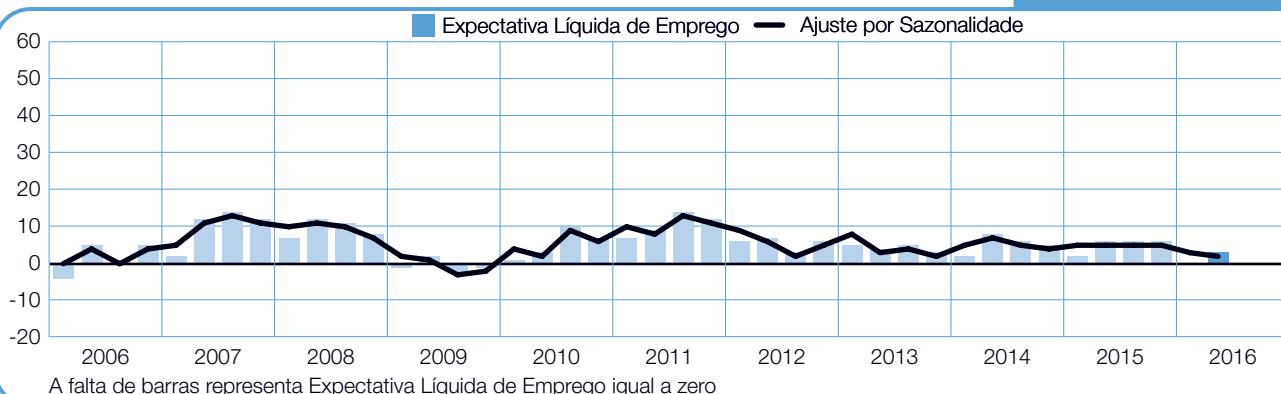
## África do Sul

+5 (+5)%



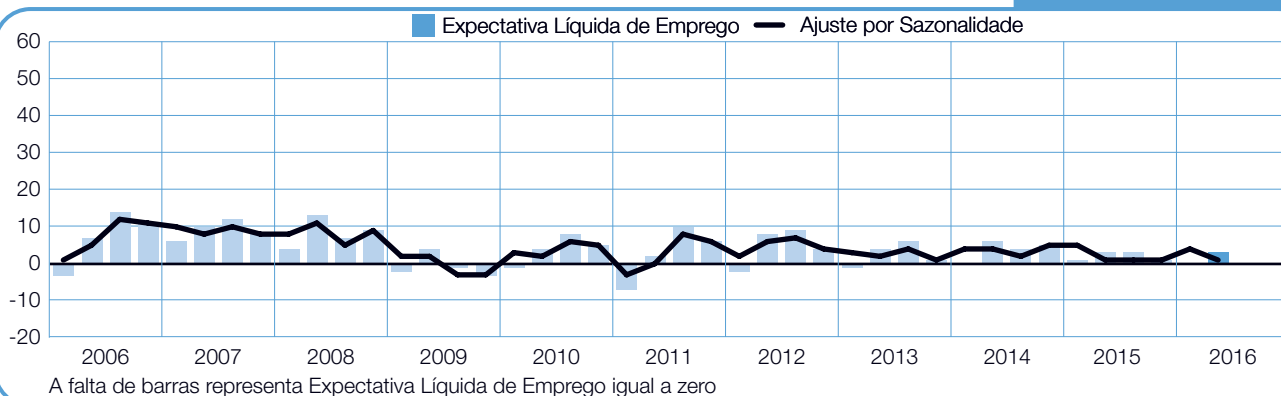
## Alemanha

+3 (+2)%



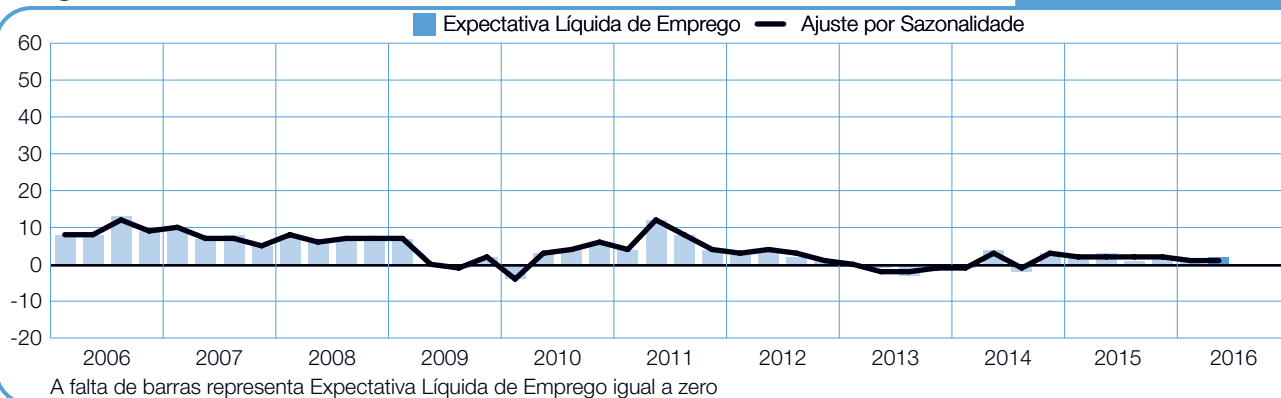
## Áustria

+3 (+1)%



## Bélgica

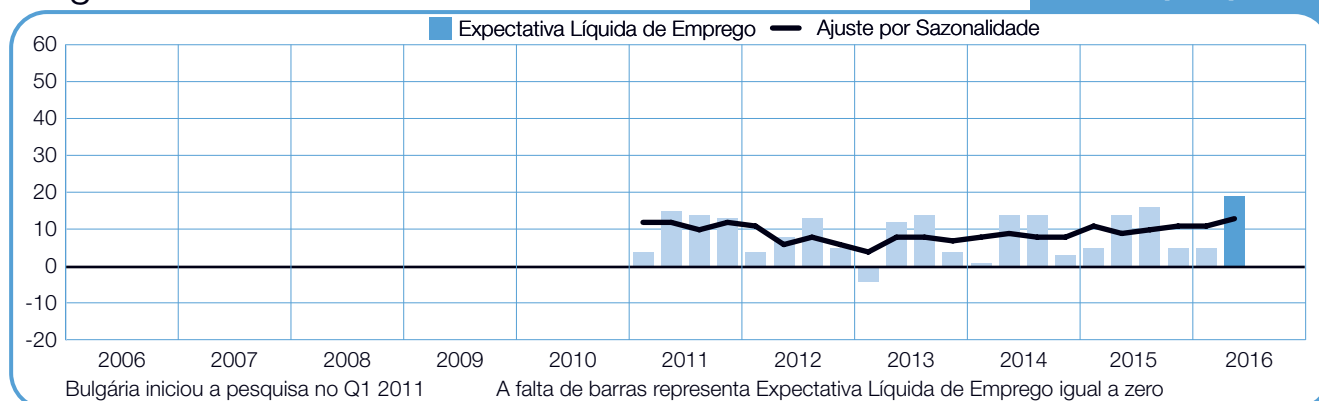
+2 (+1)%





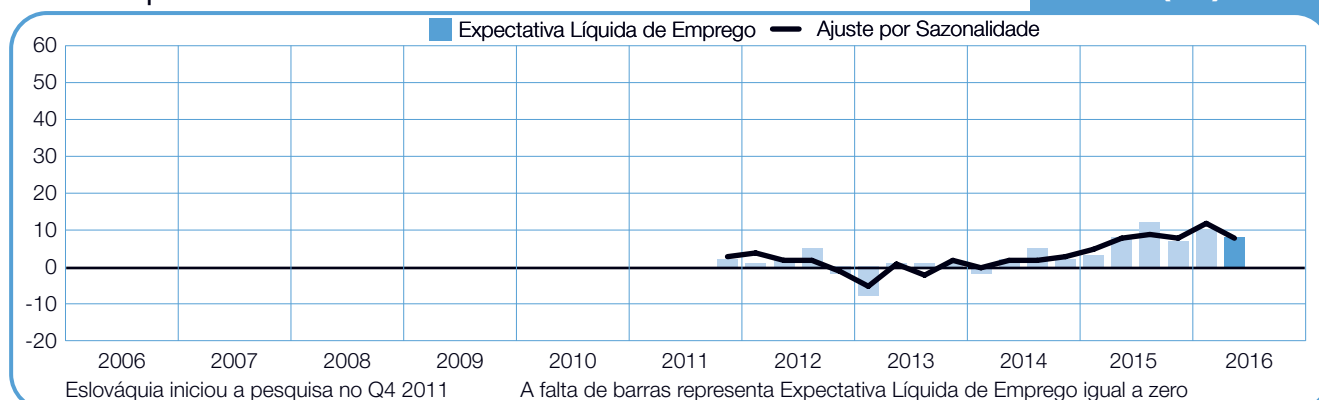
## Bulgária

**+19 (+13)%**



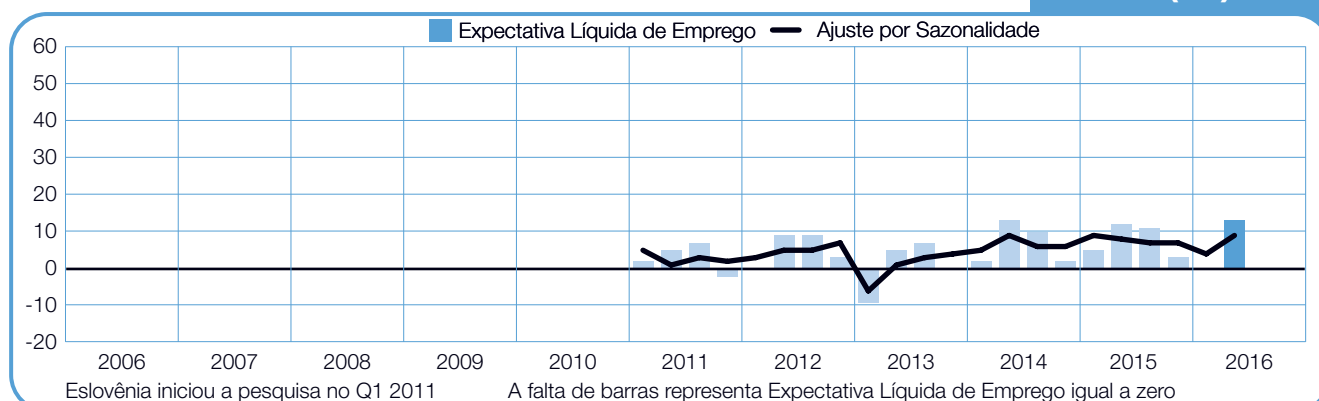
## Eslováquia

**+8 (+8)%**



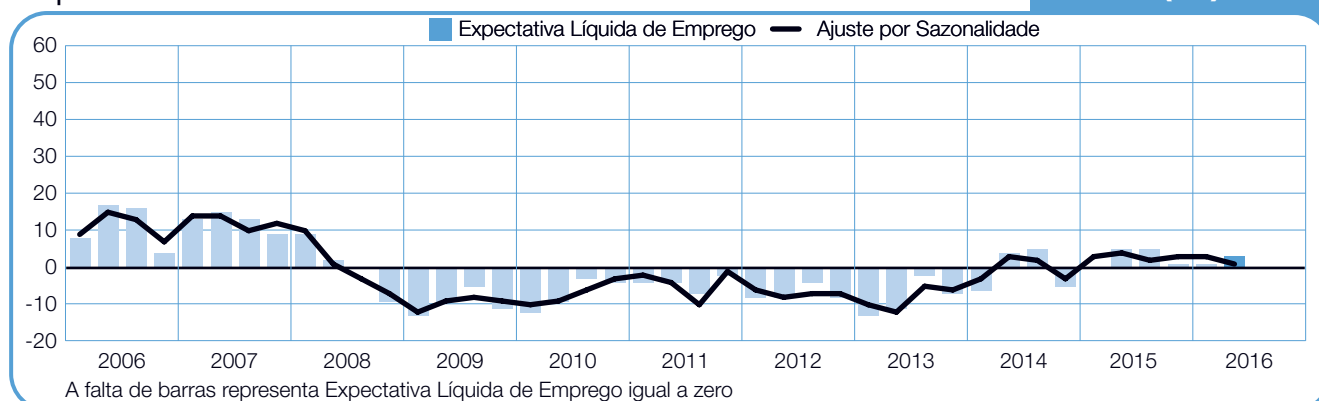
## Eslovênia

**+13 (+9)%**



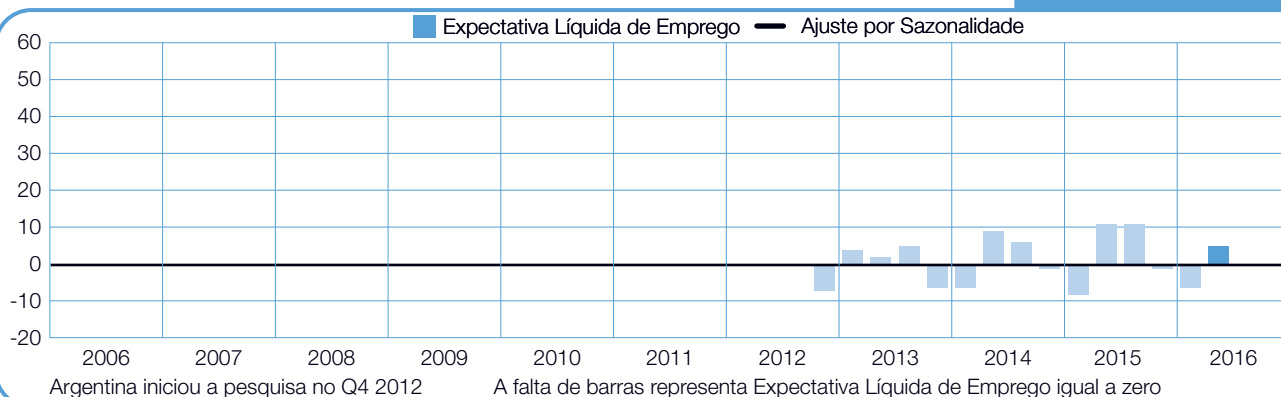
## Espanha

**+3 (+1)%**



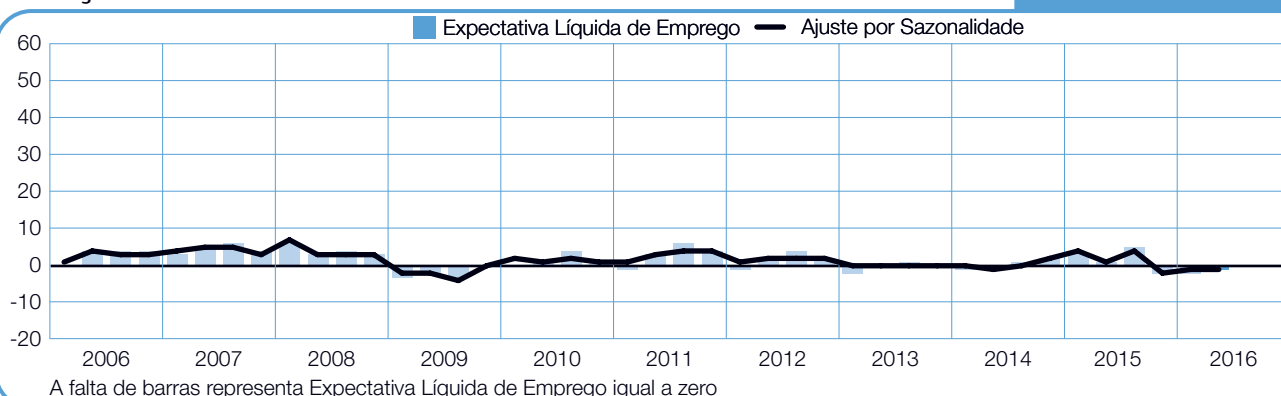
## Finlândia

+5%



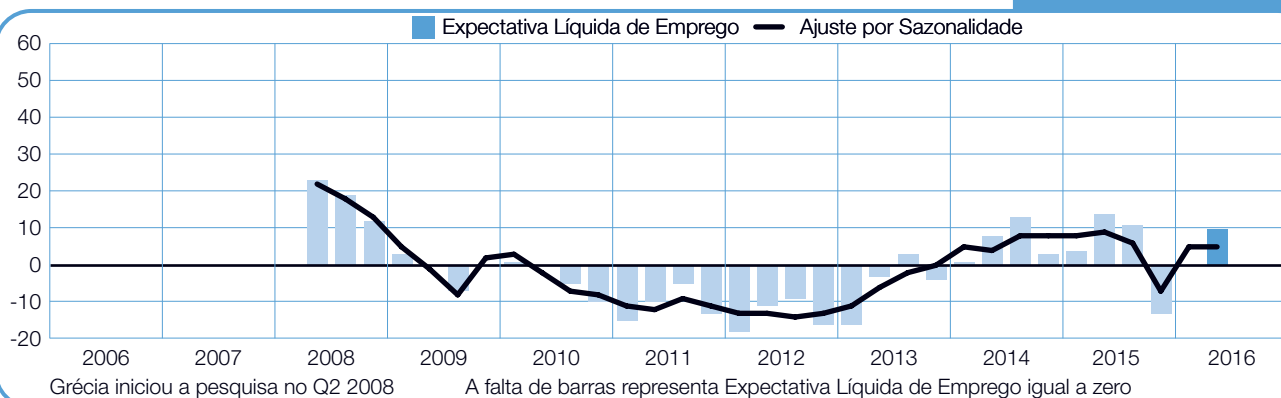
## França

-1 (-1)%



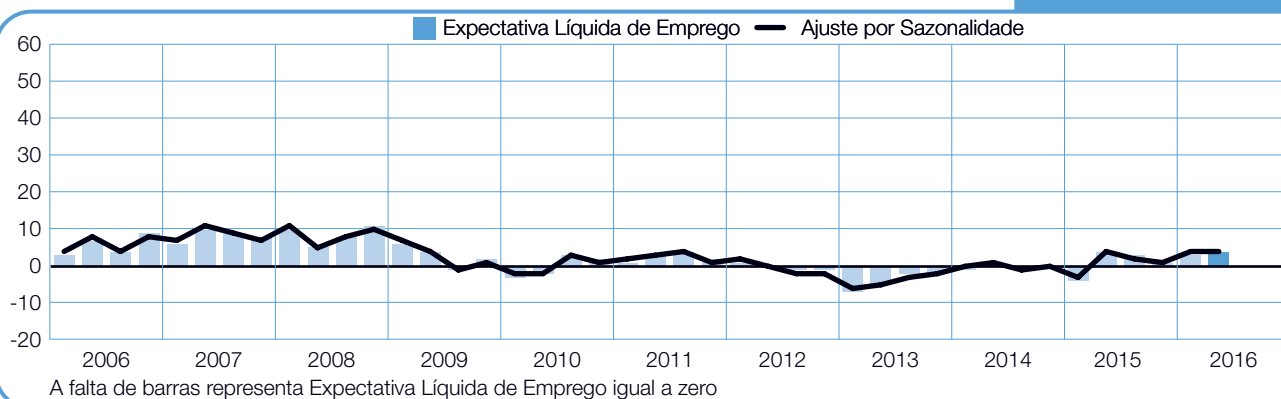
## Grécia

+10 (+5)%



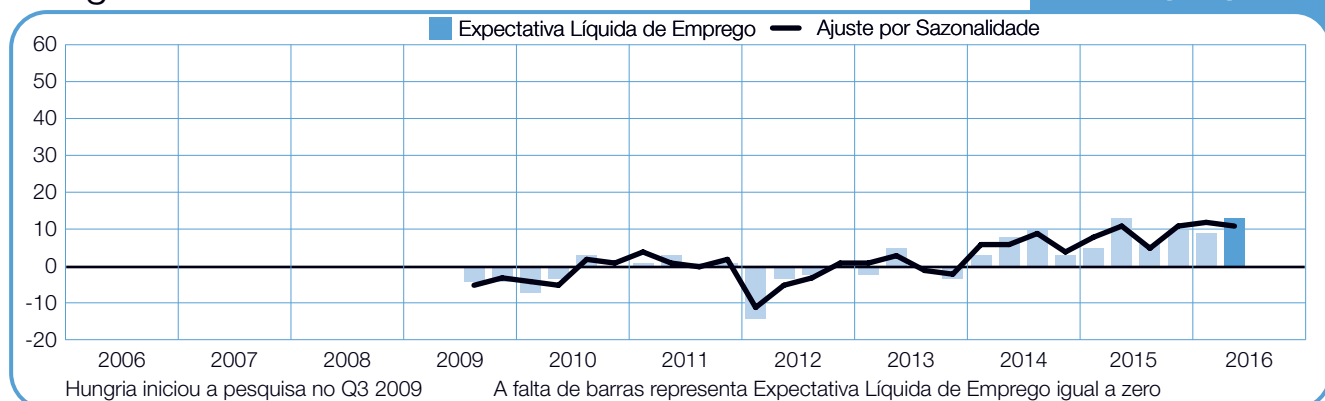
## Holanda

+4 (+4)%



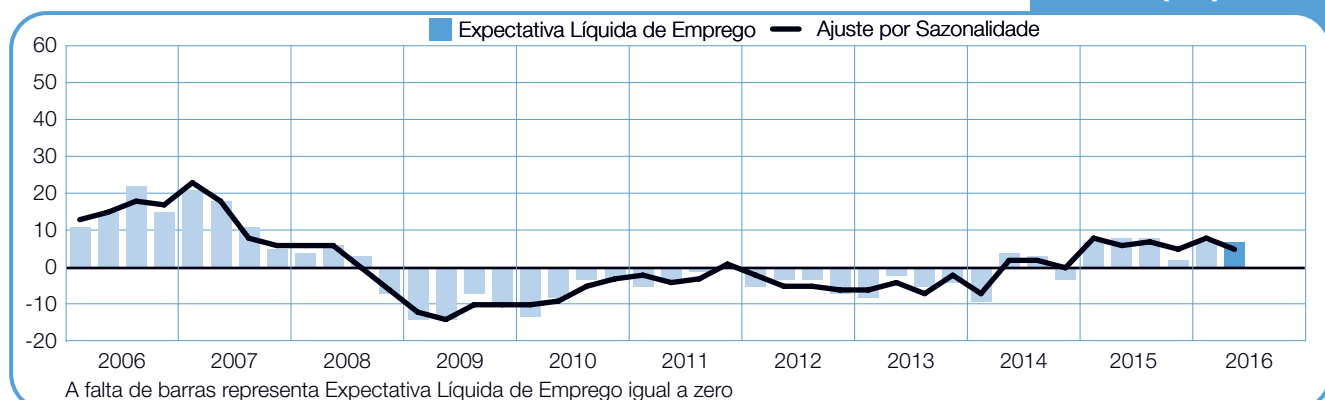
## Hungria

**+13 (+11)%**



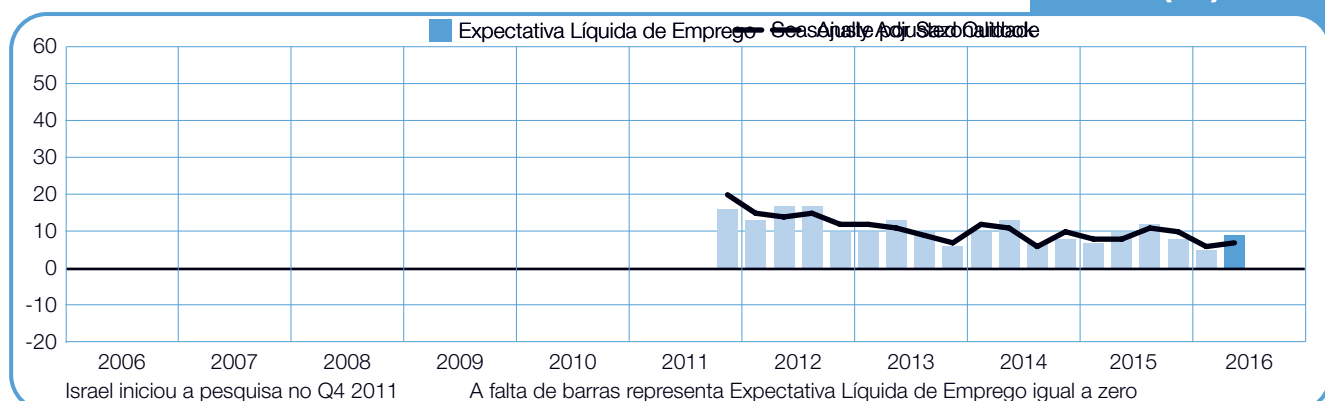
## Irlanda

**+7 (+5)%**



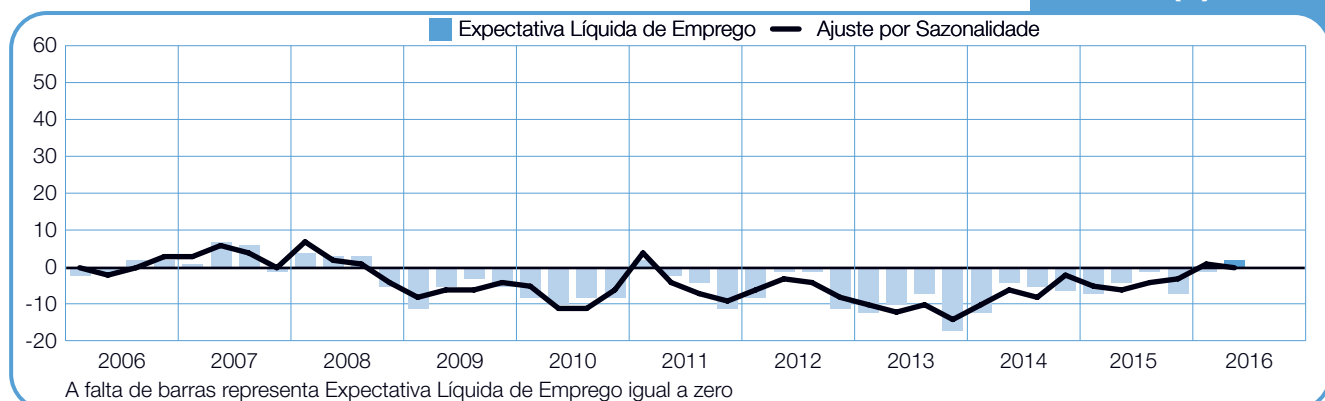
## Israel

**+9 (+7)%**



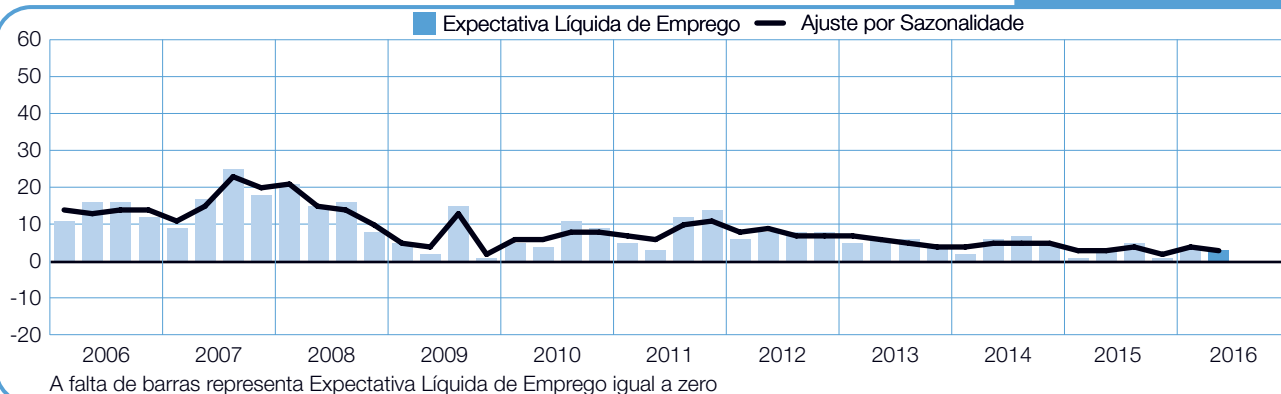
## Itália

**+2 (0)%**



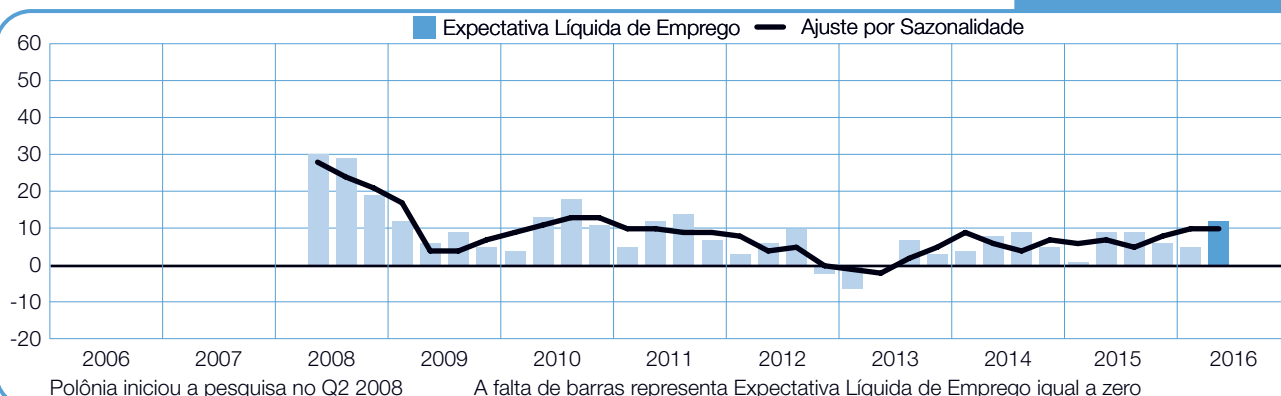
## Noruega

**+3 (+3)%**



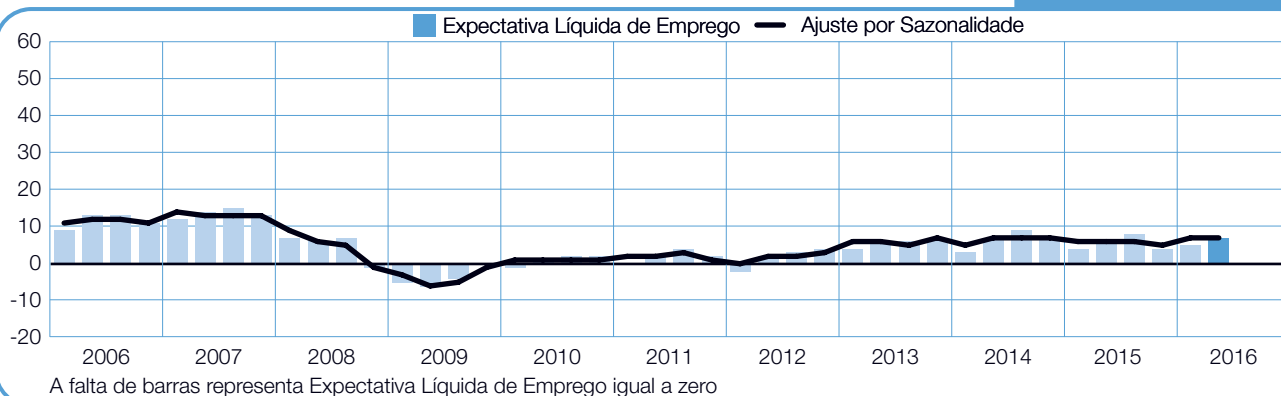
## Polônia

**+12 (+10)%**



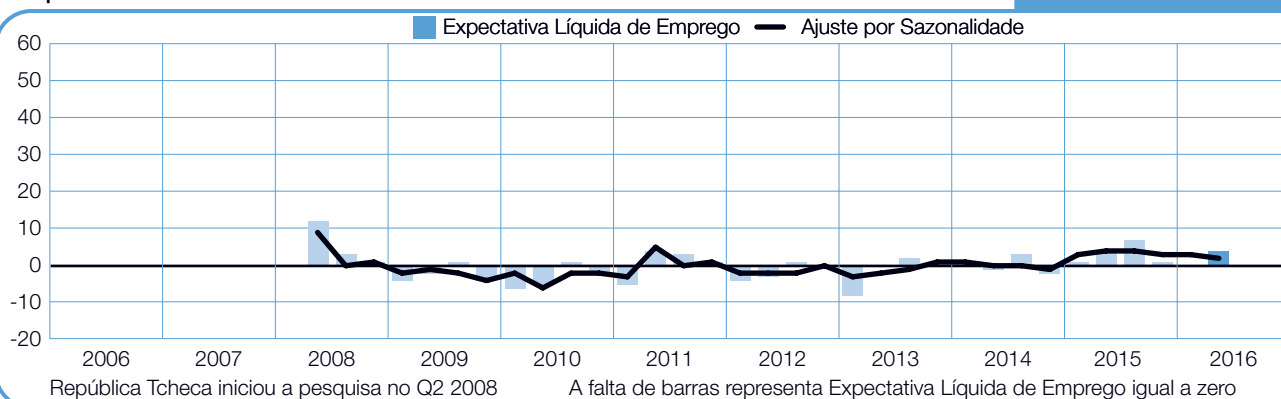
## Reino Unido

**+7 (+7)%**



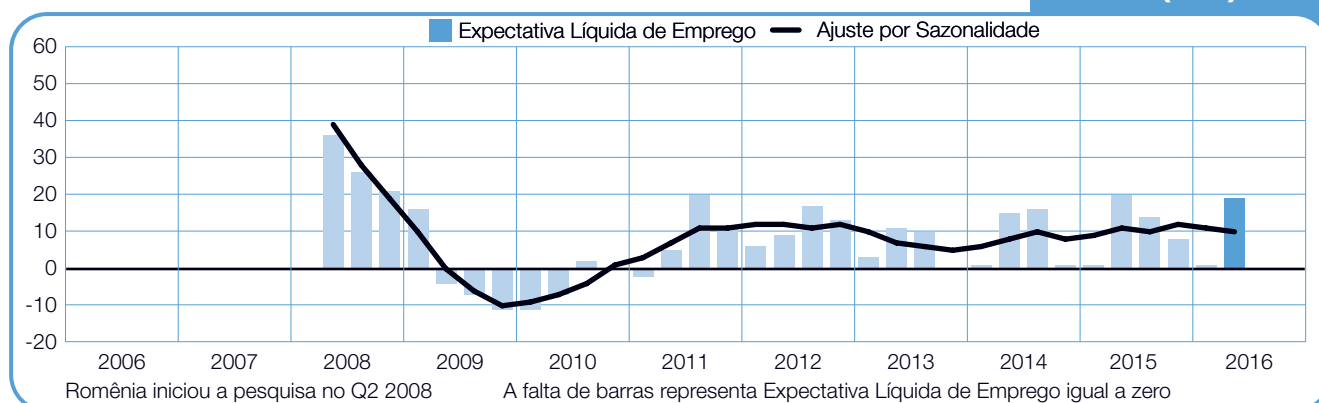
## República Tcheca

**+4 (+2)%**



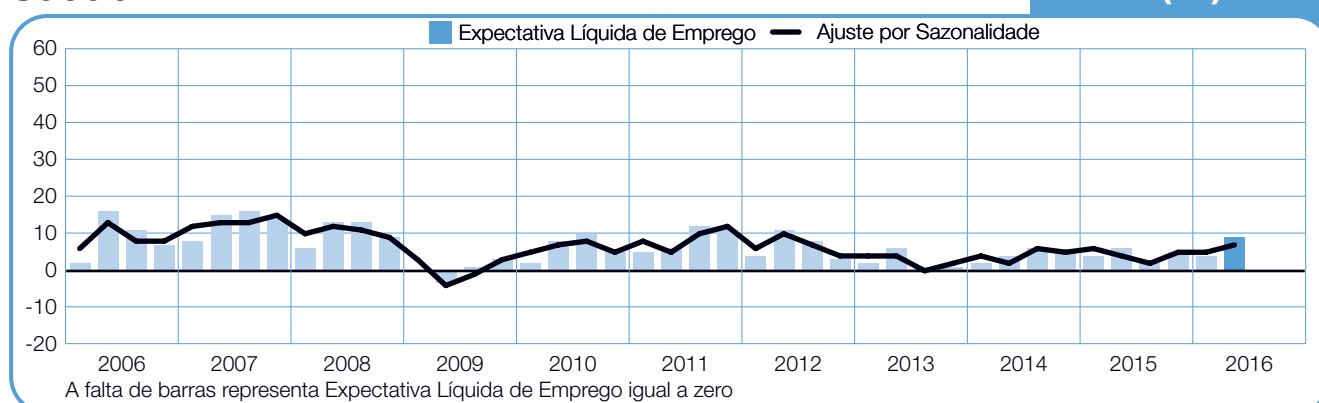
## Romênia

**+19 (+10)%**



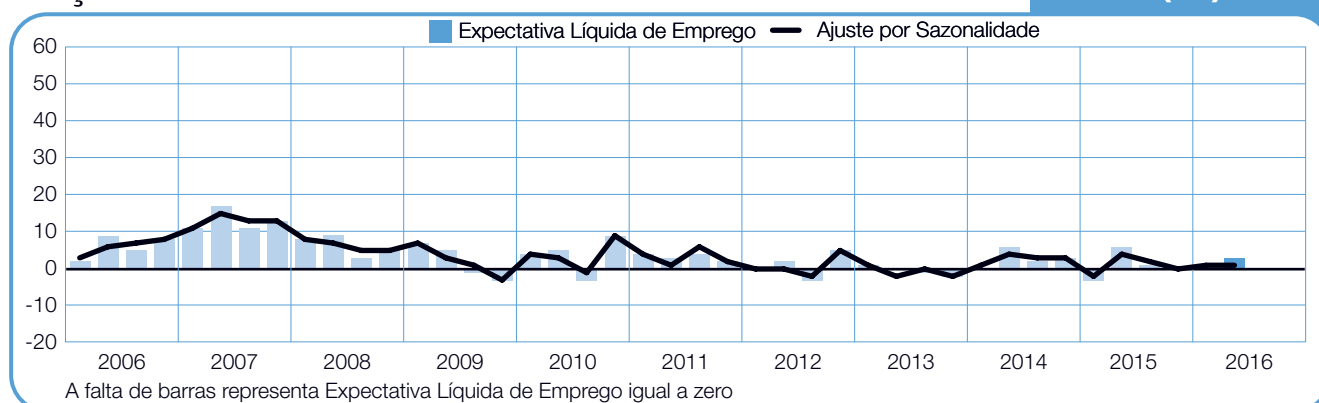
## Suécia

**+9 (+7)%**



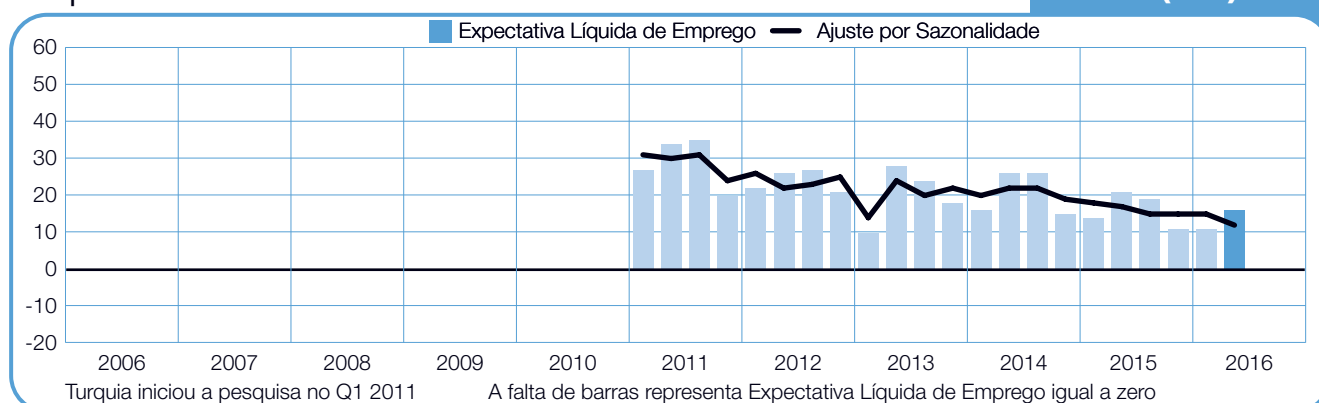
## Suiça

**+3 (+1)%**



## Tuquia

**+16 (+12)%**



---

# Sobre a Pesquisa

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre, para quantificar as intenções dos empregadores para aumentar ou diminuir o número de empregados nas suas forças de trabalho durante o trimestre que se segue. A previsão completa das intenções de contratações, realizada pelo ManpowerGroup, tem sido realizado ao longo de mais de meio século, sendo uma das pesquisas mais confiáveis na área de todo o mundo. Há diversos fatores subjacentes ao sucesso da Pesquisa de Expectativa de Emprego ManpowerGroup.

**Unicidade:** Esta pesquisa não tem comparação no que se refere ao tamanho, escopo, duração, e área de enfoque.

**Projetividade:** A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e mais proativa do mundo, solicitando que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Contrastando, outros estudos e outras pesquisas da área que enfocam dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

**Independência:** A pesquisa é conduzida com uma amostra representativa de empregadores por todos os países e territórios onde é conduzido. Os participantes da pesquisa não derivam da base de clientes do ManpowerGroup.

**Robustez:** A pesquisa se baseia em entrevistas com aproximadamente 58.000 empregados públicos e privados em 42 países e territórios, para medir tendências antecipadas de emprego, a cada trimestre. Esta amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicas para fornecer maiores informações.

**Enfoque:** Há mais de cinco décadas, a pesquisa obteve todas suas informações através de uma única pergunta:

Para a pesquisa do 2º trimestre de 2016, a todos os empregadores participantes no mundo todo foi perguntado a mesma pergunta: “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho no próximo trimestre (Abril, Maio e Junho de 2016), comparado ao trimestre atual?”

## Metodologia

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada através de uma metodologia validada, seguindo os padrões mais altos da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma que represente cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não é maior que 3,9 pontos percentuais.

## Expectativa Líquida de Emprego

Ao longo deste relatório, usamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Este número se obtém pegando a porcentagem de empregadores que preveem um aumento nas contratações, subtraindo a porcentagem de empregadores esperando uma redução para o próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios que têm pelo menos 17 trimestres de dados são aqui relatados de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação contrária.

Ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes com a exceção da Finlândia. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais para outros países, com a compilação de mais dados históricos. Observe que no segundo trimestre de 2008 o ManpowerGroup passou a usar o sistema TRAMO-SEATS para fazer ajustes sazonais dos dados.

---

# Sobre o ManpowerGroup™

O ManpowerGroup® (NYSE: MAN) tem sido o especialista no mercado de trabalho do mundo, criando soluções inovadoras há quase 70 anos. Como especialistas em força de trabalho, o ManpowerGroup® conecta mais de 600.000 pessoas ao mundo do trabalho, através de diversas habilidades e áreas industriais, a cada dia. Através da nossa família de marcas ManpowerGroup® – Manpower®, Experis®, Right Management® e o ManpowerGroup® Solutions – ajudamos a mais de 400.000 clientes em 80 países e territórios a atender suas necessidades críticas de talentos, oferecendo soluções abrangentes para contratar, gerenciar e desenvolver o talento. Em 2016, o ManpowerGroup foi indicado como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo sexto ano consecutivo, e uma das Empresas Mais Admiradas da Revista Fortune, confirmando a nossa posição como a marca mais confiada e admirada do setor. Veja como o ManpowerGroup faz com que seja possível a movimentação do mundo do trabalho. Acesse o nosso site: [www.manpowergroup.com](http://www.manpowergroup.com)

## Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup Brasil possui escritórios nas cidades de São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), Curitiba (PR), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São José dos Campos (SP). Referência no setor de recursos humanos, prestamos serviços para empresas de todos os segmentos e portes, atuando com o recrutamento e seleção de profissionais em todos os níveis, na contratação e administração de mão de obra temporária, principalmente nos picos de demanda e aumento de produção, motivados por fatores sazonais; também na identificação e seleção de profissionais do mercado nas áreas administrativa, industrial, comercial, trade marketing; administração de áreas e projetos de seus clientes, sendo responsável pela logística, pelo pessoal, e pelos resultados a serem alcançados.

A empresa possui no país, as unidades de negócio: Experis, especialista em soluções de pessoas e projetos voltados para TI; Manpower Executive, focada em recrutamento e seleção de profissionais de alta e média gerência, especializados nas áreas de Finanças, Vendas e Marketing, Engenharia & Supply Chain e Recursos Humanos; Manpower Trade Marketing, especialista na maximização dos resultados nos PDV's com soluções customizadas; ManpowerGroup™ Solutions, que oferece aos seus clientes projetos específicos de RPO, BPO, MSP e TBO; Right Management, líder mundial em outplacement e especialista em soluções de gestão de carreira e talentos. Atuante também em projetos de Talent, Assessment, Coaching, Engajamento e Eficiência Organizacional.

Visite o nosso site para mais informações:

[www.manpowergroup.com.br](http://www.manpowergroup.com.br)

ManpowerGroup Brasil  
Av. das Nações Unidas, 17891 - 7º andar  
São Paulo/SP  
Tel: 55 11 2155 2888  
[www.manpowergroup.com.br](http://www.manpowergroup.com.br)

© 2016, Manpower Inc. Todos os direitos reservados.